

05/2026

BASTIDORES 360 RIO

1ª EDIÇÃO

A REVISTA DO RIO

O Sabor da
Chef Andrea
Lacocca,
pesquisadora da
cultura alimentar
afro-brasileira.

Almir Canta Guineto
homenageado no
Teatro Rival

Entrevista exclusiva com
Almirzinho.
Convidado:
Pedro Mussun



VALE APENA REVER
TUDO DO CARNAVAL
O DESFILE



O TRIBUTO AO MESTRE CICA
EMOCIONOU A AVENIDA

FEIARA LITERARIA DO SAMBA
Haroldo Costa.





BASTIDORES 360 RIO



Rio de Janeiro , RJ

A REVISTA DO RIO

riobastidores360.com.br

A chegada da primeira edição da Bastidores 360 marca um passo significativo na construção de uma nova plataforma jornalística dedicada à cultura, à comunicação e ao impacto social no Rio de Janeiro e no Brasil.

Nosso compromisso é claro: entregar informação de qualidade, aprofundada, objetiva e conectada às transformações do nosso tempo.

Vivemos uma era em que a comunicação se torna cada vez mais veloz e as narrativas moldam percepções em ritmo acelerado. É nesse cenário que nasce esta editoria, com o propósito de ampliar vozes, valorizar iniciativas relevantes, registrar bastidores culturais e construir pontes entre o público e os agentes do ecossistema criativo.

Nesta primeira edição, celebramos o começo — e, com ele, a responsabilidade.

A Bastidores 360 surge como um tabloide moderno, acessível e plural. Nosso olhar está voltado para o que acontece antes dos holofotes: nos corredores, nos processos criativos e nas mãos que constroem os movimentos da cidade. Queremos refletir, provocar e inspirar.

A todos que caminham conosco neste início, nossa gratidão. Este veículo é feito para você e com você. Conteúdo Multiplataforma.

Além da revista impressa bimestral, a Bastidores 360 está presente no site, nas redes sociais, em produções audiovisuais e na programação relacionada ao podcast “Pod Entrar”.

A proposta é oferecer uma experiência integrada, conectando informação, entretenimento e análise em diferentes formatos.

A publicação também conta com uma seção editorial dedicada a eventos e dicas de programação cultural pela cidade — incluindo shows, exposições, gastronomia, teatro e experiências que movimentam o Rio de Janeiro.

Um Conceito 360°

A Bastidores 360 — A Revista do Rio é um conceito editorial associado ao grupo STUDIO 360. Seu foco é cobrir estilo de vida, cultura, eventos e negócios ligados ao Rio de Janeiro com uma abordagem multiplataforma — Revista, Digital e Podcast.

A proposta é oferecer uma cobertura abrangente da cidade: arte, cultura, gastronomia, música, shows, teatro, bares, turismo, tendências e os acontecimentos que impactam o cenário carioca.

O termo “360” representa justamente essa visão completa — todos os ângulos da experiência urbana: cultura, lifestyle, negócios e lazer.



Anúcie aqui

Segunda Edição | 2026

O Rio de Janeiro é vitrine.

Mas toda vitrine tem bastidores.

A Bastidores 360 nasce para ocupar esse espaço estratégico: revelar, conectar e potencializar tudo aquilo que constrói a cidade antes dos holofotes se acenderem.

Chegar à segunda edição não representa apenas continuidade editorial. Representa validação de mercado, aceitação de público e consolidação de posicionamento.

Vivemos um novo ciclo da comunicação. A informação deixou de ser apenas conteúdo — tornou-se ativo estratégico. Marcas não buscam apenas visibilidade. Buscam contexto, credibilidade e conexão real com seu público.

É nesse cenário que a Bastidores 360 se posiciona.

Somos uma plataforma editorial multiplataforma — Revista, Digital e Podcast — com foco em cultura, lifestyle, negócios, turismo, gastronomia, entretenimento e os movimentos que impactam o Rio de Janeiro.

Nosso conceito “360” não é apenas um nome.

É uma metodologia de cobertura e presença.

Atuamos em múltiplos pontos de contato:

Criamos um ecossistema de comunicação integrado, capaz de gerar autoridade editorial e oportunidades comerciais consistentes.

A segunda edição marca uma nova etapa: expansão de alcance, fortalecimento de parcerias estratégicas e estruturação de um modelo sustentável de crescimento. Acreditamos que o Rio de Janeiro é um dos maiores ativos culturais do Brasil.

E acreditamos que marcas precisam estar inseridas nesse ecossistema de forma inteligente, relevante e posicionada.

A Bastidores 360 não é apenas um veículo de mídia.

É uma plataforma de construção de reputação.

Investir na Bastidores 360 é investir em:

- Posicionamento qualificado
- Audiência segmentada e culturalmente engajada
- Presença multiplataforma integrada
- Curadoria editorial estratégica
- Potencial de expansão no mercado carioca

Estamos construindo mais do que uma revista.

Estamos consolidando um canal de influência cultural e comercial no Rio de Janeiro.

A segunda edição confirma: o projeto é sólido.

O mercado é promissor.

O momento é agora.

Bastidores 360.

A Revista do Rio.

O ponto de encontro entre conteúdo, cultura e oportunidade.

O termo “360” remete à ideia de cobrir a cidade em todas as ângulos
experiências, cultura, lifestyle, negócios, lazer

Expediente 360

*"Jornalismo é
escuta ativa, contexto e responsabilidade com a cidade."*

"Liderando ideias.
Conectando histórias Gestão
estratégica com visão 360"

"Transformando bastidores
em protagonismo."

*"o cuidado com os números
faz toda a diferença"*

*"Comunicar é criar pontes entre
pessoas, ideias e realidades."*

*"A cidade é plural. Nosso papel é
mostrar todas as vozes com
equilíbrio."*

*"Em 2026, a Revista Bastidores 360
Rio reafirma seu compromisso com
um jornalismo contemporâneo"*

*"A informação precisa ser clara,
firme e conectada com o tempo
em que vivemos."*

*"O desafio de unir uma geração
perdida na multidão e o caminho
para a cura através da fé interior."*

*"O conceito de abordar holística e
estrategicamente a visão além do alcance
através da notícia, analisando e
compreendendo todos os ângulos de uma
situação e seu processo, sempre com
imparcialidade."*

Na savana da cidade cinzenta, a Leoa é a
provedora e o pilar da organização
social. No campo cultural e jornalístico,
ela é quem lidera projetos, articula redes
e une pessoas

PAULO SATURNINO- C.E.O ADM.

GILBERTO JUNIOR- C.E.O EXECUTIVO.

NILSON MELO -PRES DE HONRA

PAULO CEZAR GODOY-DIRETOR EXECUTIVO

DOURIVAL PEREIRA -DIRETOR ECUTIVO

NENO FERREIRA- JORNAISTA COLUNISTA

ALEX ALMEIDA- VIDEO MAKER

SERGIO TR KING- JORNAISTA

IVO ROBERTO ROCHA- JORNALISTA

LEE ROY SANTOS -COLABORADOR

ISABELA ALMEIDA- MIDIAS SOCIAIS

CARLOS HENRIQUE ALMEIDA COLABORADOR

LEONA LEAL- COLUNISTA CULTURAL

RENATA CANDEIA- JORNAISTA

LUCAS MONTEIRO- SUPORTE T.I



*"A credibilidade nasce do compromisso
diário com a redação."*

Palavra do Redator-Chefe

Seja muito bem-vindo à nossa nova edição. Assumir a redação-chefe desta revista é, acima de tudo, aceitar o desafio de traduzir a complexidade do mundo ao nosso redor em páginas que inspirem e informem. Sob a minha condução, Ozziel R. Santana, reafirmamos hoje o compromisso com um jornalismo contemporâneo, plural e profundamente conectado aos movimentos culturais, sociais e econômicos que moldam nossa cidade e o país.

Nada disso seria possível sem a nossa equipe. Contamos com um time de profissionais inquietos e talentosos, que compartilham a mesma visão: a de que a notícia é apenas o ponto de partida. Juntos, seguiremos ampliando nosso olhar para além do factual, valorizando os bastidores, as narrativas humanas e o diálogo necessário com os diferentes setores da sociedade.

Acreditamos que uma revista deve ser um espaço de troca. Por isso, nossa equipe se dedica a construir reportagens que não apenas relatam eventos, mas que mergulham em contextos e dão voz a quem transforma a realidade.

Esperamos que você aproveite a leitura tanto quanto nós aproveitamos o processo de criar cada página.

Boa leitura,

Nas próximas edições, a Revista Rio Bastidores 360 seguirá como um espaço de encontro entre conteúdo, marcas, cultura e inovação, sempre com independência editorial, identidade urbana e compromisso com o futuro.



**GESTÃO
CONTÁBIL**



FALA DOUTOR



Foto: Oziel R. Santana



Paulo Saturnino CEO da Bastidores 360 Rio
**Ao pensar neste espaço visamos trazer
a reflexão para assuntos importantes que precisam ser tratados de maneira seria
legal, consciente e com muita responsabilidade**

Nossa convidada desta edição a Advogada
Dra. Paloma Pedro da Silva

Fala sobre feminicídio

“Você vai assim?” “Você é louca?” “Aonde você vai assim?”
“Comigo você não sai assim.”

Expressões como essas ainda são comuns de serem ouvidas por mulheres do século XXI, vindas de companheiros, namorados e maridos. É dessa forma que se inicia o ciclo de violência na vida de inúmeras mulheres que, um dia, apenas quiseram amar e confiar e, infelizmente, muitas vezes essas histórias terminam em tragédia, com mulheres pagando com a própria vida.

Vale lembrar que o feminicídio é cometido, em sua maioria, por homens (companheiros, ex-parceiros ou familiares), que assassinam mulheres por razões de gênero, misoginia ou sentimento de posse. No entanto, a legislação prevê que qualquer pessoa pode cometer esse crime, inclusive mulheres, desde que a motivação seja de gênero (como em relações homoafetivas).

No Brasil, em 2025, foram registradas 1.568 mulheres vítimas de feminicídio. Houve um aumento de 4,7% em comparação ao ano de 2024. A média diária é de quatro mulheres assassinadas por razões de gênero. Esse crescimento foi impulsionado, em parte, pelo aumento de casos cometidos com arma de fogo. Ainda assim, pesquisas indicam que o número real de vítimas pode ser ainda maior, superando em até 38% os registros oficiais (dados do Senado Federal). A análise de 5.729 casos entre 2021 e 2024 aponta um padrão recorrente:

- 59,4% das vítimas foram mortas pelo companheiro;
- 21,3% pelo ex-companheiro;
- 10,2% por outros familiares;
- Apenas 4,9% dos autores eram desconhecidos.

Em 97,3% dos casos, o agressor era homem.

A residência da vítima foi o local do crime em 66,3% das ocorrências, seguida pela via pública (19,2%).

Quanto aos meios utilizados:

- Arma branca: 48,7%;
- Arma de fogo: 25,2%.

Os dados reforçam que o feminicídio ocorre, majoritariamente, dentro de casa e no contexto de relações íntimas.

O perfil das vítimas é o seguinte:

- 62,6% eram mulheres negras;
- 36,8% eram brancas;
- 50% tinham entre 30 e 49 anos;
- 15,5% tinham 50 anos ou mais;
- 5,1% eram menores de 18 anos.

Um avanço importante no sistema jurídico brasileiro é a recente aprovação, pelo Senado, de um projeto de lei que determina o uso imediato de tornozeleira eletrônica por agressores de mulheres.

Atualmente, a Lei Maria da Penha já autoriza o monitoramento, porém de forma opcional, sem incluí-lo expressamente no rol das medidas protetivas de urgência. Com o novo texto, a medida passa a ser obrigatória sempre que houver risco atual ou iminente à vida ou à integridade física ou psicológica da mulher em situação de violência doméstica e familiar, ou de seus dependentes.

Além disso, as vítimas de violência passarão a ter direito a um exame de corpo de delito humanizado, diferente do que ocorre atualmente. De acordo com o PL 1.729/2023, quando necessário, o exame deverá ser realizado em local apropriado, garantindo atendimento humanizado e, preferencialmente, por profissional do sexo feminino. Pessoas idosas ou com deficiência também terão direito a esse atendimento adequado.

Fonte: Agência Senado.

É muito importante essa evolução no Poder Legislativo e no Judiciário. Estamos vivenciando conquistas que nossas antepassadas não tiveram a oportunidade de experimentar — e muitas delas tiveram suas vidas interrompidas de forma cruel. Nós, como mulheres, devemos honrar essas conquistas e não nos calar. A luta não começou hoje. A Lei Maria da Penha em breve completará 20 anos, e ainda há muita impunidade decorrente da omissão. Por isso, meu apelo é para você, leitora: não se cale. A justiça vem evoluindo para garantir proteção, dignidade e respeito a cada mulher, como toda mulher merece.

Paloma Pedro da Silva especialista na área cível e família.

PLANEJAMENTO FISCAL E ASSESSORIA TRIBUTÁRIA PARA SUA EMPRESA

Reduza custos, evite riscos e garanta o melhor aproveitamento tributário.

☎ 21 98585 - 8954



Os Pilares de uma Gestão Financeira Sólida

Por Gilberto Júnior

Especialista em Gestão Financeira e Planejamento Estratégico

A sustentabilidade de qualquer organização — seja uma empresa privada, uma instituição cultural ou uma escola de samba — depende diretamente da qualidade da sua gestão financeira. Não se trata apenas de controlar gastos, mas de estruturar processos que garantam previsibilidade, crescimento e segurança econômica.

Em minha experiência na área financeira, observo que negócios promissores deixam de prosperar não por falta de talento ou mercado, mas por ausência de organização estratégica. Uma gestão sólida é construída sobre pilares bem definidos.

Com a colaboração de DAVSON DIAS....



IMPOSTO DE RENDA PF 2026

Segundo Gilberto Júnior, contador e diretor da GJ Gestão Contábil, no Rio de Janeiro, o cuidado com números faz toda a diferença:

Está obrigado a declarar o cidadão residente no Brasil que, em 2025, se enquadrou em pelo menos uma das seguintes situações:

Rendimentos Tributáveis:

Recebeu rendimentos cuja soma foi superior a R\$ 35.584,00 no ano.

(salários, aposentadoria, aluguéis) Rendimentos Isentos ou Tributados na Fonte:

Recebeu rendimentos isentos, acima de R\$ 200.000,00. (FGTS, indenizações ou rendimento de poupança) Patrimônio (Bens e Direitos): Tinha a posse ou propriedade, em 31 de dezembro de 2025, de bens ou direitos com valor total superior a R\$ 800.000,00.

Atividade Rural:

Obteve receita bruta superior a R\$ 177.920,00.

Ganho de Capital:

Obteve ganho de capital na alienação de bens ou direitos.

Vamos as perguntas e respostas mais exigidas pelos contribuintes:

Qual o prazo final e o que acontece se eu atrasar?

O prazo vai de 23 de março até 29 de maio de 2026.

Se você entregar depois, pagará uma multa mínima de R\$ 165,74, que pode chegar a 20% do imposto devido.

O que é melhor:

Declaração Simplificada ou Completa?

Simplificada:

Ideal para quem tem poucas despesas.

Ela dá um desconto padrão de 20% sobre os rendimentos (limitado a cerca de R\$ 16.754), já na completa é melhor para quem tem muitos gastos com saúde, educação e dependentes, previdência privada.

Como recebo a restituição mais rápido, tem algo que possa fazer?

Existem duas formas de "furar a fila" (além das prioridades legais como idosos e professores) Que é a utilização da Declaração Pré-Preenchida, e escolher receber via PIX, desde que a chave seja o seu CPF. Sobre as casas de apostas e Criptomoedas, preciso mesmo declarar meus ganhos? Sim, no caso das Criptos, se você tinha mais de R\$ 5.000 em moedas digitais em 31/12/2025, precisa declarar na ficha de "Bens e Direitos", já no caso das casas de apostas, as Bets, os prêmios de apostas esportivas acima de R\$ 2.824 devem ser declarados.

É verdade que os dependentes declarados na declaração deste ano no imposto de renda têm cruzamento com o cartório?

Sobre as casas de apostas e Criptomoedas, preciso mesmo declarar meus ganhos? Sim, no caso das Criptos, se você tinha mais de R\$ 5.000 em moedas digitais em 31/12/2025, precisa declarar na ficha de "Bens e Direitos", já no caso das casas de apostas, as Bets, os prêmios de apostas esportivas acima de R\$ 2.824 devem ser declarados.

É verdade que os dependentes declarados na declaração deste ano no imposto de renda têm cruzamento com o cartório?

Sim, é verdade.

A Receita Federal intensificou o cruzamento de dados com os cartórios para aumentar a precisão na fiscalização do Imposto de Renda 2026, os cartórios de registro civil informam nascimentos, casamentos e óbitos diretamente à base do CPF e Isso permite que a Receita verifique instantaneamente.

E para finalizar, qual o principal risco de cair na malha fina do imposto de renda de 2026?

O principal risco de cair na malha fina em 2026 é a omissão de rendimentos, potencializada pelo cruzamento de dados em tempo real da Receita Federal, dos perigos mais tradicionais (chamados de erro campeão) é declarar o dependente ou cônjuge para ganhar abatimento, mas esquece de declarar que eles tiveram um estágio, um trabalho temporário ou receberam aluguel.

A Receita cruza o CPF deles com as fontes pagadoras e trava sua declaração na hora. É bom verificar também detalhadamente as despesas médicas, se o valor que você declarou foi R\$ 1,00 diferente do que o médico informou, você cai na malha.

Conclusão para evitar os riscos de malha, ou seja, forma mais segura de fugir desses riscos é usar a Declaração Pré-Preenchida (contas Gov.br Prata ou Ouro).

Ela já traz os salários, despesas médicas e rendimentos de dependentes que foram informados por terceiros, reduzindo quase a zero o erro de digitação ou esquecimento, mas é sempre bom verificar junto com sua documentação.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2026 Deivson Dias, Especialista em Imposto de Renda Pessoa Física.



DESDE 1988

Marcha da Diversidade de Mesquita reforça luta por respeito, inclusão e cidadania

A Marcha da Diversidade de Mesquita, na Baixada Fluminense, reafirma a cada edição seu papel como movimento de resistência, conscientização e promoção dos direitos da população LGBTQIAPN+. À frente da iniciativa está Neno Ferreira(foto), presidente da ONG AGANIM, fundada no fim dos anos 1980, que há décadas atua na defesa dos direitos humanos, no combate à LGBTfobia e em ações sociais voltadas principalmente à população periférica.

Durante o videocast da Marcha, representantes do movimento destacaram que ninguém “escolhe” ser quem é, mas enfrenta diariamente preconceitos dentro de casa, no trabalho e na sociedade. A parada, segundo eles, não é sinônimo de libertinagem, mas um espaço de celebração das conquistas históricas e de reafirmação da luta por igualdade e respeito.

Neno relembra que, no passado, a violência era constante — de agressões físicas a ataques nas ruas — e que a organização coletiva foi fundamental para transformar essa realidade. Com o fortalecimento do movimento, vieram avanços como a criação de leis municipais, reconhecimento de datas simbólicas e implantação de centros de referência com apoio psicológico e jurídico.

A proposta da Parada em Mesquita é manter um perfil familiar e educativo. A organização defende que o evento seja um espaço de visibilidade, mas também de responsabilidade social, promovendo campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e itens de higiene para pessoas em situação de vulnerabilidade.

A ONG AGANIM realiza ações como distribuição de cestas básicas para pessoas LGBTQIAPN+ da Baixada, especialmente negras, periféricas e trans, que enfrentam maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Também promove campanhas de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, testagens rápidas, debates sobre saúde mental e mobilizações contra o suicídio — tema que já foi destaque em uma das edições da Marcha.

Isabelita dos Patins, artista e ícone da diversidade, ressaltou a importância da união dentro do próprio movimento. Para ela, além de enfrentar o preconceito externo, é preciso fortalecer o respeito entre os diferentes segmentos da comunidade. Ela também chamou atenção para o desafio enfrentado pela população LGBTQIAPN+ idosa, que muitas vezes sofre dupla discriminação.

Outro ponto enfatizado foi a necessidade de políticas públicas permanentes. Segundo os participantes, governantes costumam buscar apoio da comunidade em períodos eleitorais, mas o compromisso precisa ser contínuo, com ações efetivas nas áreas de educação, cultura, saúde e assistência social.

A educação, aliás, foi apontada como ferramenta central para combater o preconceito. Promover o respeito à diversidade nas escolas é visto como caminho fundamental para formar uma sociedade mais inclusiva e consciente.

Ao longo do programa, artistas, lideranças religiosas, esportistas e representantes da sociedade civil enviaram mensagens de apoio, reconhecendo a importância da Marcha como ato político, cultural e social. O consenso é claro: ocupar as ruas é reafirmar o direito de existir, amar e viver com dignidade.

Mais do que festa, a Marcha da Diversidade de Mesquita se consolida como um espaço de luta, acolhimento e construção coletiva. O recado final ecoa entre todos os participantes: respeitar para ser respeitado — e entender que igualdade não é privilégio, é direito.



Especial Bastidores 360 Rio

A Era Algorítmica: O Jornalismo está pronto para a Inteligência Artificial?

Bastidores 360 Rio

A transformação digital já não é mais novidade. Mas o que estamos vivendo agora vai além da adaptação tecnológica. Trata-se de uma reconfiguração profunda na forma como a informação nasce, circula e influencia a sociedade.

Nesta edição especial, a Bastidores 360 Rio promove um diálogo provocativo sobre o futuro da comunicação. À frente da entrevista, o redator da revista, Oziel R. Santana, conduz uma conversa direta com a inteligência artificial Gemini, levantando questões que impactam redações, profissionais da imprensa e produtores de conteúdo em todo o país.



“A IA não é tendência. É ruptura.”

Logo na primeira pergunta — sobre o papel da inteligência artificial no jornalismo digital — a resposta foi objetiva: a IA deixará de ser apenas ferramenta de apoio e passará a integrar o núcleo estratégico das redações.

Análise de grandes volumes de dados, cruzamento de informações complexas, identificação de padrões e personalização de conteúdo são apenas algumas das aplicações já em curso. A velocidade que antes era diferencial competitivo agora se torna padrão.

Mas a entrevista trouxe um ponto central: eficiência não substitui responsabilidade.

A mesma tecnologia capaz de fortalecer o jornalismo investigativo pode também alimentar redes de desinformação em escala global. Deepfakes, manipulações digitais e conteúdos sintéticos elevam o nível do desafio ético da profissão.

Segundo a análise apresentada, o jornalista do futuro não será apenas produtor de conteúdo — será curador da verdade.

O Futuro: Integração Total e o Risco da Superficialidade

Ao projetar os próximos dez anos, a inteligência artificial aponta para uma presença ainda mais integrada ao cotidiano das pessoas. Voz, imagem, ambientes imersivos e interações em tempo real deverão fazer parte da rotina da nova geração de usuários.

O consumo de informação deixará de ser apenas pesquisa. Será diálogo.

No entanto, a reflexão ganha profundidade quando surge o alerta: quanto maior a integração tecnológica, maior o risco da dependência intelectual. A facilidade de obter respostas instantâneas pode comprometer a construção do pensamento crítico.

E aqui reside a grande provocação desta entrevista conduzida por Oziel R. Santana:

a inteligência artificial será instrumento de expansão criativa ou atalho para a superficialidade?

O Papel da Imprensa na Era Algorítmica

A Bastidores 360 Rio entende que a tecnologia é inevitável — mas a ética é inegociável.

O jornalismo atravessa uma encruzilhada histórica. Não se trata de competir com máquinas, mas de saber utilizá-las com consciência, estratégia e responsabilidade social.

A era algorítmica já começou.

O diferencial não estará na ferramenta.

Estará na liderança humana por trás dela.

E como toda grande transformação, ela não elimina protagonistas — ela redefine quem está preparado para assumir esse papel.

A arte sem fronteiras em Maricá

POR IVO ROBERTO ROCHA

Secretário de Cultura de Maricá, Sady Bianchin



O objetivo maior do Secretário de Cultura de Maricá, Sady Bianchin é elevar o patamar da Cultura na cidade em todos os segmentos da Arte. Com uma visão onipresente, pragmática e determinada, o Secretário tenta valorizar todos e todas que se dedicam a arte em qualquer ofício. Segundo ele, a manifestação Cultural plural no município é algo de maior valor. A cidade encontra-se efervescente, tendo um Conselho Municipal em plena atividade.

Assim, com total apoio do Prefeito Washington Quaquá, os artistas são incluídos nos projetos culturais da cidade. É uma verdadeira revolução, que aliás, é o slogan da atual administração que mais frequenta os discursos e redes sociais do prefeito e do secretário, numa demonstração de confiança, lealdade e, principalmente, de objetivos comuns.

Para os moradores, é uma verdadeira Revolução. Uma espécie de banho de cultura para o desenvolvimento sócio- econômico de Maricá.

Para Sady Bianchin, cada ação da Secretaria de Cultura visa valorizar os artistas da cidade, que hoje encontram espaços para desenvolverem suas artes, em sua cidade para o mundo.

— A determinação e orientação do Prefeito Quaquá é garantir as manifestações artísticas de cada um, que encontra na arte seu sustento, com incentivos e apoios. É a arte valorizando a cidade e abrindo as portas para o mundo, sem fronteiras, com intercâmbios com outros artistas nacionais e internacionais, afirma Sady Bianchin.

Nesta entrevista exclusiva para o Jornal Bastidores 360 – a Revista do Rio, Sady revela seu novo momento a frente da Secretaria de Cultura de Maricá.

Bastidores 360 – Sady Bianchin, o seu retorno ao cargo de Secretário de Cultura é marcado com implantações de projetos, gerando uma série de ações na cidade. O que lhe motiva? Sady Bianchin: A minha motivação é fazer a revolução na revolução cultural de Maricá, sob a orientação do prefeito Washington Quaquá transformar a vida das pessoas e democratizar o acesso da cultura como um direito da população. Estamos abertos ao diálogo com a sociedade civil organizada e tentamos atender todas as solicitações e reivindicações dos artistas

B.360 – Qual o segredo para transformar Utopia em realidade?

S.B. : O segredo é confrontar nossos sonhos com a realidade, pensar na utopia é inventar a sua cidade. É realizarmos as políticas públicas estruturantes, duradouras e de Estado para não ter retrocesso.

B.360 – Faça uma análise de tudo que a Secretaria Municipal de Cultura já realizou e destaque a importância de cada projeto?

S.B. : Já fizemos várias entregas no âmbito da prática: Universidade do Carnaval (a primeira do mundo); Cine Henfil, Maricá Filmes a primeira plataforma de uma cidade no Brasil; Estúdio Público de Audiovisual; Criação da Casa das Utopias, espaço dedicado aos projetos do futuro de Maricá; A Incubadora Social da Cultura para formar profissionais do audiovisual; o Estúdio Público Glauber Rocha para servir aos realizadores locais, os editais são 7 com destaque para o dos mestres da Cultura; os Projetos Cine Escola, o Festival Internacional de Cinema e Política, Maricá Musical; Festival Maricá em Dança; Festival Internacional de Poesia; Festival Vermelhinho do Choro, Casas museus Darcy Ribeiro, Beth Carvalho e Maysa; Criação das oficinas de Vitrais; Escultura em Madeira e Arte Murano. Então, vejam que cada um desses projetos está em sintonia e gerando benefícios para a sociedade. Venham conferir e tirem suas próprias conclusões.

B.360 – O prefeito Quaquá está anunciando projetos grandiosos. A Secretaria está preparada para atender esses desafios?

S.B. : O prefeito Washington Quaquá está colocando Maricá no mapa mundial da cultura com grandes projetos, como por exemplo as obras de Oscar Niemeyer (que a secretaria foi fundamental para aquisição dos projetos), mas para isso ele criou a MARE Cia de Turismo e Cultura tendo Antônio Grassi como presidente. Por ter uma enorme experiência de gestor. Então estamos pensando grande e estamos estruturando e reforçando o segmento da área cultural. E sim. A Secretaria de Cultura está preparada para atender qualquer demanda. Nossa equipe está atenta a legislação inclusive, para realização de qualquer projeto.

B.360 – Como você está vendo o Conselho Municipal de Cultura e que você projeta para o futuro? **S.B. :** O Conselho Municipal de Políticas Culturais é essencial na construção de políticas públicas, pois através das escutas da sociedade civil, estamos elaborando a cultura da cultura, na cidade e, o plano municipal de cultura é referência sagrada na implementação de políticas culturais perenes, duradoras, democráticas e sobretudo consegue colocar os trabalhadores da cultura e a população no orçamento que é o caminho mais rápido para o desenvolvimento.

B.360 – Os projetos apresentados pelo prefeito Quaquá são ambiciosos. Você acredita no sucesso da implantação deles? **S.B. :** É verdade. São projetos audaciosos, tem suas complexidades, mas projetam a cidade. O prefeito Quaquá pensa Maricá grande. Ele sonha com uma cidade com oportunidades igualitárias. Eu tanto acredito que estou ao seu lado para implantar todos.

B.360 – Qual ou quais os maiores desafios que a atual administração encontra na atualidade? **S.B.:** A Secretaria tem como grande preocupação é o fomento para a classe artística. Estamos lançando 06 editais, mas queremos implementar o orçamento participativo com investimentos no território e criar a Cooperativa dos artistas da cidade. São esses os desafios que estamos buscando alcançar com êxito.

B.360 – A UNICARNAVAL JÁ É FATO. A Unidos de Maricá ganhou o carnaval do grupo de acesso. Em 2027 desfilará no Grupo especial das Escolas de Samba. Qual a sua expectativa e projeção para o desfile do ano que vem?

S.B. : A União de Maricá chegou lá. Estar no desfile principal da Sapucaí é dar visibilidade para o município em mais de 150 países atingidos pela transmissão. A Secretaria da Cultura e das Utopias tem se debruçado muito na economia criativa, que pode alavancar a cidade com Universidade do Carnaval, no âmbito da formação, capacitação e reflexão, através da Rede Brasileira de Estudos do Carnaval – REBECA, COM MAIS DE 3 MIL ARTIGOS DESTINADOS A TEMÁTICA, O MAIOR BANCO DE PESQUISA DO Brasil.

B.360 – Secretario Sady Bianchin, o que você gostaria de dizer para os nossos leitores?

S.B. : Que o governo Quaquá, em Maricá, está voltado para o desenvolvimento social como um todo. As políticas públicas para a cultura são instrumentos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Digo e afirmo: A Cultura é o caminho mais rápido para o desenvolvimento. A arte é um ritual mágico, uma promessa de felicidade para o povo.



**G | GESTÃO
CONTÁBIL**

O Outono é o Novo Verão Carioca

Se o verão no Rio de Janeiro é um grito de euforia, o outono é aquele suspiro profundo de alívio. Quando o calendário marca o fim de março e as temperaturas finalmente resolvem descer dos 40°C para confortáveis 26°C, a cidade ganha uma nova luz — literalmente.

A Luz que emoldura o Caos

Não é à toa que fotógrafos e cineastas amam esta época. O sol de outono no Rio é mais baixo, criando sombras longas e um tom dourado que transforma a orla da Zona Sul em um cenário de filme. O mormaço sufocante dá lugar a uma brisa fresca, o famoso "ventinho" que convida o carioca a tirar a pashmina do armário (mesmo que ainda esteja de chinelos).

"O outono carioca não é o fim do sol; é apenas o sol pedindo licença para ser mais gentil." Paty, carioca



Onde a Cidade Acontece

Nesta temporada, o agito migra das areias escaldantes para as calçadas e trilhas:

- Pôr do Sol no Arpoador: Continua sagrado, mas agora sem a multidão suada. O céu costuma apresentar degradês de rosa e laranja muito mais intensos.
- Piqueniques no Parque Lage: Com o clima ameno, a arquitetura do casarão e o verde da Mata Atlântica se tornam o refúgio perfeito.
- Circuito Gastronômico: É a hora dos bares de Botafogo e da Tijuca bombarem. O "clima de montanha" que desce da Floresta da Tijuca pede um bom vinho ou aquele café especial em Santa Teresa.

O "Inverno" que a gente gosta Para quem vem de fora, 22°C pode ser calor. Para o carioca, é motivo de celebração e de um guarda-roupa híbrido: bermuda com moletom, bota com vestido leve. É o equilíbrio entre o caos urbano e a pausa necessária antes do próximo ciclo de calor.

CENA CARIOCA 360



Na noite especial no Teatro Rival Petrobras, Almirsinho conversou com a equipe da Revista 360 Bastidores e falou sobre emoção, legado e a homenagem ao pai, o inesquecível Almir Guineto. Confira os principais trechos da entrevista

BASTIDORES 360: Você também dialoga com gerações mais novas do samba. Como vê essa ponte?

Almirsinho:

“Eu faço parte de uma geração do meio. Cresci junto com Xande de Pilares, Mauro Júnior, Arlindo Neto... A gente viveu a transição do samba tradicional para essa nova fase. Isso me ajuda a conversar com todas as idades.”

Entrevista – Almirsinho

• **B360:** Boa noite. O que passa no seu coração hoje, nessa homenagem ao seu pai?

Almirsinho:

“Boa noite, querido. Prazer falar com vocês. Eu estava conversando com a minha esposa agora há pouco... passei alguns momentos com meu pai nesse camarim. Ele fez temporada aqui no Rival, recebeu muita gente, viveu coisas muito especiais. Quando eu voltei para o Rio e pisei nesse teatro, passou um filme na minha cabeça. Dá uma emoção, mas a gente precisa segurar para conseguir cantar.”

• **B360:** Esse show celebra os 80 anos de Almir Guineto. O que você acha que ele pensaria ao ver essa homenagem?

Almirsinho:

“Essa homenagem começou a ser pensada quando ele ainda estava vivo. Eu conversei com ele e disse que queria fazer um show em homenagem a ele. Ele brincou: ‘Como assim? Vou ficar sentado te vendo cantar?’ (risos). Esse projeto existe há mais de dez anos. Depois que ele partiu, deixamos guardado por um tempo. Agora, eu, meu irmão e minha família retomamos a ideia. Não é só um show, é uma celebração. É uma continuidade.”

• **B360:** Tem alguma música no repertório que mexe mais com você?

Almirsinho:

“Muitas músicas mexem comigo, principalmente as que eu vi nascer. ‘Lá Vai das Ruas’ é muito forte para mim. ‘Irmãos’ também. ‘Brilho no Olhar’ eu ajudei a divulgar quando estava em São Paulo. Mas é difícil escolher uma só. São muitas histórias, muitas memórias.”

• **B360:** Hoje você divide o palco com nomes especiais. É mais responsabilidade ou diversão?

Almirsinho:

“Diversão. A responsabilidade é representar o legado do meu pai da melhor maneira possível. Mas eu sempre digo: vamos nos divertir. Vamos fazer o povo cantar. Metade do show é repertório organizado, a outra metade é deixar a roda acontecer.”

• **B360:** Sua família carrega um grande legado no samba. Esse peso empurra ou pressiona?

Almirsinho:

“Depende do momento (risos). Mas eu venho de uma família de sambistas. Meu tio Mestre Louro foi mestre de bateria do Salgueiro por 33 anos. Meu tio Chico é fundador do Originais do Samba. Minha avó, Dona Fia, foi fundadora do Salgueiro com meu avô. Meu pai nem preciso falar. Tentei jogar futebol, mas o samba falou mais alto.”

• Na apresentação especial no Teatro Rival Petrobras, Almirsinho viveu uma noite de emoção ao celebrar os 80 anos de seu pai, o saudoso Almir Guineto.

A seguir, destacamos exclusivamente os trechos em que ele falou sobre o pai:

• Sobre as lembranças no camarim

“Eu estava conversando com a minha esposa agora há pouco... eu vivi alguns momentos com o meu pai nesse camarim. Ele fez temporada aqui no Rival, recebeu muita gente, viveu coisas muito especiais. Quando eu voltei para o Rio e pisei nesse teatro, passou um filme na minha cabeça. Dá uma emoção, mas a gente precisa segurar para conseguir cantar.”

• Sobre a homenagem ter sido planejada ainda em vida

“Essa homenagem começou a ser pensada quando ele ainda estava vivo. Eu conversei com ele e disse que queria fazer um show em homenagem a ele. Ele brincou: ‘Como assim? Vou ficar sentado te vendo cantar?’ (risos).”

• Sobre o projeto guardado após a partida do pai

“Esse projeto existe há mais de dez anos. Depois que ele partiu, a gente deixou guardado por um tempo. Agora eu, meu irmão e minha família retomamos a ideia. Não é só um show, é uma celebração. É uma continuidade.”

• Sobre as músicas que mais o emocionam

“Muitas músicas do meu pai mexem comigo, principalmente as que eu vi nascer. ‘Lá Vai das Ruas’ é muito forte para mim. ‘Irmãos’ também. ‘Brilho no Olhar’ eu ajudei a colocar na rua em São Paulo. São muitas histórias.”

• Sobre o compromisso de manter o legado

“A responsabilidade é representar o legado do meu pai da melhor maneira possível. Mas é uma celebração, uma roda de samba como ele gostava. Se no meio do show a gente quiser mudar e cantar outra, a gente canta. É assim que ele fazia.”



PEDRO ROLDAN

O CANTOR PEDRO MUSSUN, QUE GANHOU PROJEÇÃO NACIONAL AO SE TORNAR FINALISTA DO PROGRAMA CANTA COMIGO, MOSTROU MAIS UMA VEZ POR QUE VEM CONQUISTANDO ESPAÇO NO CENÁRIO MUSICAL. DESTA VEZ, O ARTISTA MARCOU PRESENÇA NO SHOW DE ALMIRSINHO, REALIZADO NO TRADICIONAL TEATRO RIVAL PETROBRAS, NO CORAÇÃO DA CINELÂNDIA.

TALENTO QUE ECOA NO PALCO HISTÓRICO

COM SUA VOZ FIRME, MARCANTE E CARREGADA DE EMOÇÃO, PEDRO MUSSUN ENCANTOU O PÚBLICO PRESENTE AO SUBIR AO PALCO COMO PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DA NOITE. O TEATRO RIVAL, CONHECIDO POR REVELAR E CONSAGRAR GRANDES NOMES DA MÚSICA BRASILEIRA, FOI O CENÁRIO PERFEITO PARA QUE O CANTOR REAFIRMASSE SEU TALENTO E PRESENÇA CÊNICA.

DURANTE A APRESENTAÇÃO, PEDRO DEMONSTROU SEGURANÇA E MATURIDADE ARTÍSTICA, INTERAGINDO COM O PÚBLICO E RECEBENDO APLAUSOS CALOROSOS. SUA INTERPRETAÇÃO ENVOLVENTE E SEU TIMBRE POTENTE CHAMARAM ATENÇÃO, CONFIRMANDO A FORÇA QUE JÁ HAVIA SIDO EVIDENCIADA EM SUA TRAJETÓRIA NO “CANTA COMIGO”.

ENCONTRO DE VOZES E GERAÇÕES

O SHOW DE ALMIRSINHO FOI MARCADO POR EMOÇÃO E CELEBRAÇÃO DA MÚSICA BRASILEIRA. A PARTICIPAÇÃO DE PEDRO MUSSUN AGREGOU AINDA MAIS BRILHO À NOITE, PROMOVENDO UM ENCONTRO DE VOZES QUE DIALOGAM COM O SAMBA CONTEMPORÂNEO, SEM PERDER A ESSÊNCIA DAS RAÍZES.

NOS BASTIDORES, O CLIMA ERA DE CELEBRAÇÃO E RECONHECIMENTO. PARA PEDRO, DIVIDIR O PALCO COM ALMIRSINHO REPRESENTA NÃO APENAS UMA CONQUISTA, MAS TAMBÉM A CONSOLIDAÇÃO DE UM MOMENTO IMPORTANTE EM SUA CARREIRA.

COM CARISMA, TALENTO E PERSONALIDADE ARTÍSTICA, PEDRO MUSSUN SEGUE TRILHANDO UM CAMINHO PROMISSOR, CONQUISTANDO NOVOS ESPAÇOS E REAFIRMANDO SEU NOME ENTRE AS REVELAÇÕES DA MÚSICA BRASILEIRA.

RIVAL
PETROBRAS

Saúde 360 Rio

O país diante da maior mudança no tratamento da obesidade em décadas

POR REDAÇÃO BASTIDORES 360 RIO

EM 9 DE JUNHO DE 2025, A MOUNJARO — MEDICAMENTO DA ELI LILLY — RECEBEU AUTORIZAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) PARA USO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO COM COMORBIDADES NO BRASIL. ATÉ ENTÃO, SUA ÚNICA INDICAÇÃO EM BULA ERA PARA O CONTROLE DO AÇÚCAR NO SANGUE EM PESSOAS COM DIABETES TIPO 2.

A DECISÃO MARCA UM MOMENTO INÉDITO NA MEDICINA BRASILEIRA: UM MEDICAMENTO INJETÁVEL QUE PODE REDUZIR O PESO EM ATÉ 22,5% DA MASSA CORPORAL TOTAL QUANDO ASSOCIADO A DIETA E ATIVIDADE FÍSICA — TAXA CONSIDERAVELMENTE MAIOR DO QUE MUITOS TRATAMENTOS TRADICIONAIS.

OBESIDADE NO BRASIL: UM PROBLEMA QUE CRESCE
A OBESIDADE JÁ É CONSIDERADA UMA EPIDEMIA NO BRASIL — COM PROJEÇÕES DE QUE ATÉ 75% DOS ADULTOS PODERÃO TER SOBREPESO OU OBESIDADE NAS PRÓXIMAS DÉCADAS, SEGUNDO ESTIMATIVAS DA WORLD OBESITY FEDERATION CITADAS POR AUTORIDADES BRASILEIRAS. A CONDIÇÃO ESTÁ ASSOCIADA A MAIS DE 200 COMPLICAÇÕES DE SAÚDE, INCLUINDO DIABETES, DOENÇAS CARDIOVASCULARES E HIPERTENSÃO, E CONTRIBUI DE FORMA EXPRESSIVA PARA O SOFRIMENTO, INCAPACIDADE E CUSTOS CRESCENTES NO SISTEMA DE SAÚDE.

O QUE O MOUNJARO REPRESENTA PARA O SUS E A MEDICINA CLÍNICA
A NOVA INDICAÇÃO APROVADA PELA ANVISA PERMITE QUE O MOUNJARO SEJA PRESCRITO A ADULTOS COM:
IMC ≥ 30 KG/M² (OBESIDADE), OU
IMC ≥ 27 KG/M² COM PELO MENOS UMA COMORBIDADE ASSOCIADA SEMPRE EM CONJUNTO COM DIETA HIPOCALÓRICA E ATIVIDADE FÍSICA REGULAR, COMO PARTE DE UM PLANO TERAPÊUTICO AMPLO. ESPECIALISTAS COMEMORAM A INOVAÇÃO FARMACOLÓGICA, MAS ALERTAM QUE O SUCESSO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE VAI MUITO ALÉM DE UMA INJEÇÃO. PROFISSIONAIS DE SAÚDE ENFATIZAM QUE:
NÃO EXISTE “SOLUÇÃO MILAGROSA” ISOLADA;
O TRATAMENTO DEVE SER ACOMPANHADO POR NUTRICIONISTAS, ENDOCRINOLOGISTAS E, MUITAS VEZES, PSICÓLOGOS;
A ADESAO A MUDANÇAS DE ESTILO DE VIDA — ALIMENTAÇÃO E EXERCÍCIOS — É INDISPENSÁVEL.
PESQUISAS MOSTRARAM QUE PARTICIPANTES QUE INTERROMPERAM O USO DE TIRZEPATIDA SEM MUDANÇAS PERMANENTES NO ESTILO DE VIDA PODEM RECUPERAR PARTE DO PESO PERDIDO, O QUE REFORÇA QUE O MEDICAMENTO NÃO É UMA CURA DEFINITIVA DA OBESIDADE, MAS UM COMPONENTE DE UMA ESTRATÉGIA COMPLEXA.

REGULAÇÃO, ACESSO E DEBATE PÚBLICO
EMBORA ESTEJA AUTORIZADO NO BRASIL, O MOUNJARO AINDA NÃO ESTÁ INCORPORADO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) — PROCESSO QUE DEPENDE DE AVALIAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS (CONITEC) E ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO. NO MEIO POLÍTICO, TRAMITA UM PROJETO DE LEI PARA INCLUIR MOUNJARO E OUTROS AGONISTAS DE GLP-1 NO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR, AMPLIANDO O ACESSO A ESSE TIPO DE TRATAMENTO NO SUS, SOBRETUDO PARA POPULAÇÕES COM MENOS RECURSOS. AO MESMO TEMPO, A ANVISA INTENSIFICOU A FISCALIZAÇÃO CONTRA PRÁTICAS IRREGULARES COM MEDICAMENTOS DESSE TIPO, FECHANDO LABORATÓRIOS DE MANIPULAÇÃO E COMBATENDO A IMPORTAÇÃO IRREGULAR DE INSUMOS, DIANTE DE PREOCUPAÇÕES COM A QUALIDADE E SEGURANÇA DOS PRODUTOS NO MERCADO.

UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA, EDUCAÇÃO E CULTURA
ESPECIALISTAS EM SAÚDE PÚBLICA REFORÇAM QUE, PARA ENFRENTAR DE FORMA SUSTENTÁVEL A OBESIDADE NO BRASIL, É NECESSÁRIO UM MIX DE POLÍTICAS PÚBLICAS, INCLUINDO:
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NAS ESCOLAS;
INCENTIVO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS;
ROTULAGEM CLARA DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS;
POLÍTICAS QUE REDUZAM DESIGUALDADES NO ACESSO A ALIMENTOS SAUDÁVEIS;
ACOMPANHAMENTO CLÍNICO INTEGRADO.
MEDICAMENTOS COMO O MOUNJARO SÃO FERRAMENTAS VALIOSAS — MAS SEM O CONTEXTO SOCIAL E PREVENTIVO ADEQUADO, SEU IMPACTO NA SAÚDE COLETIVA SERÁ LIMITADO.

CAPA DE IMPACTO — CHAMADA SUGESTIVA

“MOUNJARO CHEGOU: O QUE MUDA NA LUTA CONTRA A OBESIDADE NO BRASIL?”

DA PROMESSA DE EMAGRECIMENTO À GRANDE DISCUSSÃO DE SAÚDE PÚBLICA — A CIÊNCIA EM FOCO, A SOCIEDADE EM ALERTA.



WE ENGENHARIA
serviço limpa fios

CONSTRUINDO, PROJETANDO E LIMPANDO
A CIDADE.

GJ
GESTÃO
CONTÁBIL



Esporte360Rio

Lapidando o Futuro: O DNA Carioca nas Categorias de Base

No Rio de Janeiro, o futebol não é apenas um esporte; é uma engrenagem social e econômica que começa a girar muito antes do primeiro contrato profissional. Na Bastidores 360Rio, olhamos para as categorias de base não apenas como "celeiros", mas como centros de alta tecnologia e desenvolvimento humano.

Atualmente, o Flamengo lidera o faturamento com revelações no Brasil, exportando talentos que já dominam a Europa. Nos bastidores do Ninho do Urubu, o nome da vez é Lorrán, um meia que carrega a expectativa de ser o próximo grande maestro rubro-negro.

Em Xerém, o Fluminense mantém sua tradição de "fazer em casa". A "Esquadrilha 07" já pede passagem, com destaques como Matheus Reis e o artilheiro Keven Samuel. Já no Vasco, a "Fábrica de Craques" aposta em nomes como Rayan e o promissor Zukarello, enquanto o Botafogo colhe os frutos de uma reestruturação que o colocou como líder no aproveitamento de jovens no time principal entre os cariocas.

Os Destaques para Ficar de Olho:

Flamengo: Lorrán e Wallace Yan.

Fluminense: Matheus Reis e Keven Samuel.

Vasco: Rayan e Zukarello.

Botafogo: Matheus Nascimento (em busca de afirmação) e o zagueiro Anselme.

Rumo a 2026:

O Gigante Adormecido e o Mundo aos Seus Pés

A estrada das categorias de base do Rio deságua em um horizonte claro: a Copa do Mundo de 2026. Pela primeira vez com 48 seleções, o torneio que será sediado nos EUA, México e Canadá promete uma magnitude sem precedentes.

O Brasil, sob o olhar atento de especialistas e supercomputadores, aparece como o 4º ou 6º favorito. A Espanha, com sua geração jovem e vertical liderada por Lamine Yamal, surge como a seleção a ser batida no momento.

O Caminho do Brasil em 2026:

Estreia: 13 de junho contra o Marrocos, em Nova York.

Fase de Grupos: Enfrentará também Haiti e Escócia, com jogos em Nova Jersey, Filadélfia e Boston.

Para nós da Bastidores 360Rio, a conexão é direta: muitos dos meninos que hoje brilham nos clássicos cariocas estarão vestindo a "Amarelinha" em estádios como o MetLife ou o SoFi Stadium. O futebol carioca não só alimenta os nossos clubes, ele pavimenta o caminho do Brasil rumo ao Hexa.

Por Paulo Cezar
Gomes de Godoy



Sabor 360 Rio



Chef Andrea Lacocca: O Segredo do Sabor do Bar do Belo



O Samba e a Gastronomia Afetiva sempre andaram absolutamente juntos.

Eles compartilham a mesma raiz histórica e cultural e são considerados pilares da identidade brasileira desde os quintais e terreiros das "Tias Quituteiras" ("Mães de Santo"), que no passado abriam as portas de casa para dar espaço à música, à dança e à culinária – misturando muitas vezes o batuque dos instrumentos ao som das panelas, formando um dos ritmos mais saborosos e intensos da nossa cultura.

Hoje, em plena era da modernidade, o Bar do Belo, inaugurado em fevereiro de 2023 no Recreio dos Bandeirantes, bairro da Zona Sudoeste do Rio, segue através de uma programação de qualidade e diversidade reverenciando as tradições do Samba com muita comida boa, tendo de um lado o Produtor Magrão Eventos comandando a festa sempre com atrações espaciais, e do outro a Chef Andrea Lacocca cuidando do estômago de quem tem grande apetite por um ambiente original e conceitual.

"O Samba sempre inspirou uma boa comida. O ritmo, a alegria e o clima de confraternização das rodas de Samba sempre foram um convite natural a encontros em torno da mesa, celebrando a autêntica culinária de boteco e os deliciosos pratos das cozinhas das nossas tias de quintal... E o Bar do Belo tem a sensibilidade de produzir cada um destes importantes detalhes", explica a Chef Andrea Lacocca, à frente da cozinha do Bar do Belo há quase dois anos.



Daí por diante, eventos como o Carnaval da Marquês de Sapucaí e Prêmio Multishow de Música Brasileira passaram a fazer parte de seu currículo, até chegar no "Cozinha da Manhã", projeto do Instituto Capim Santo (criado pela Chef Morena Leite), que teve início na Rocinha, na Zona Sul do Rio, em setembro de 2021 na Biblioteca Parque da Rocinha, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SECEC), com o objetivo de oferecer capacitação gratuita em gastronomia para moradores da comunidade, coordenado pela Chef Andrea Lacocca.

Sempre disposta à arte da escuta, ela absorveu os conselhos de chefs como Morena e Meia Noite, até dar um passo de ousadia em direção ao seu próprio empreendimento - a "Cozinha da Tildes", conceito em Gastronomia Afetiva formado especialmente por mulheres de favela (em sua maioria chefes de lar, sem o apoio masculino na administração da família).

Em 2022, ela é agraciada com o Prêmio Ubuntu de Cultura Negra, na categoria "Gastronomia Social", pela promoção da cultura e da valorização da cidadania nos territórios de favela através da ministrarção dos cursos de formação em gastronomia.

Lançada com grande estilo na Casa da Favela, espaço alternativo administrado pela Agência de Notícias das Favelas (ANF), na Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), sob o foco da arte e da cultura das periferias durante a 21ª edição do evento, a Cozinha da Tildes veio oficialmente ao mundo no dia 22 de novembro de 2023, garantindo um atendimento de qualidade ao público presente. Know-how este que catapultou o trabalho da Chef Andrea para outros ambientes como a quadra da Império Serrano, em Madureira, na Zona Norte do Rio.

"Eu sempre fui e sempre serei grata às pessoas que acreditam no meu potencial. André Fernandes da (ANF), que viu no nosso projeto um significado harmônico para a Casa da Favela, assim como os meus Presidentes Imparianos Flávio França e Paula Maria, que deram a mim a nobre responsabilidade de produzir a tradicional 'Feijoada Imperial'. Gente como vocês eu levo no meu coração para a vida", reconhece a Chef Andrea, com o sentimento de gratidão.

Hoje, além do Bar do Belo, a Chef Andrea Lacocca está às vias de implantação do curso de gastronomia "Cozinha da Tildes" no morro Santa Marta, na Zona Sul do Rio, onde irá compor a rede de ações sociais locais ao lado de projetos sociais de relevância como

o Centro Esportivo Santa Marta, Favela Faz Arte, G.R.E.S. Unidos do Santa Marta e Associação de Moradores do Santa Marta.

"Eu quero agradecer imensamente à minha Família do Bar do Belo, Herick, Carqueija; a minha equipe Big Boss André, Aleksander, Barreto, Charles, Marinete e Miriam pelo empenho e dedicação de cada um. Da mesma forma, quero externar a minha profunda gratidão aos queridos parceiros Laura Duarte, Sybrand Júnior, CEO Silveira, Sérgio Duarte, à família Chinezinho, Cláudio e Aline da Ipanema Queijos, à Ass. Brasileira Chefs de Cozinha & Bartenders (ABRACHefs), Magrão Eventos, à minha irmã Paula Ubuntu, e à nossa Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa Danielle Barros... Vocês são a alma do meu sucesso e a razão de estarmos superando os desafios diários. Minha sincera gratidão pelo trabalho árduo e pela parceria insubstituível. Sou filha, mãe, esposa e avó, e vocês são a extensão do meu Lar! Não sou nada sem vocês. Sigamos juntos para as próximas conquistas com muito sabor de fazer bem feito e a graça de Deus!", finaliza esta empolgante matéria, a Chef Andrea Lacocca.

E foi assim desde a tenra idade, à barra da saia de sua mãe, a Dona Tildes, na cozinha da sua humilde casa em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, sempre com os ouvidos também ligados aos acordes de Seresta e Samba do violão de seu pai, o Seu João, que Andrea se alimentou de uma refeição completa de saberes durante os almoços de domingo.

"Como em toda casa de família preta que se preza, os almoços de domingo na casa dos meus pais eram inesquecíveis, com a minha mãe na cozinha me revelando seus segredos à beira do fogão, o meu pai afinando o violão na sala e o meu irmão mais velho chegando em casa depois de mais uma noite de baile Black produzido pela equipe de som dele", relembra a Chef emocionada sobre os momentos em família que influenciaram a sua formação profissional.

Quando mais jovem, Andrea integrou ao time de modelos de passarela da agência Guedes, do saudoso Paulo Guedes. E da passarela da moda para os bastidores das produções de eventos de nomes como André Lara e Carlos Carlos Dafé, foi apenas um passo para que ela adentrasse pela porta da Gastronomia, se tornando aluna de um curso promovido pelo Instituto Capim Santo, liderado pela Chef Morena Leite, em parceria com a Universidade Estácio de Sá, com foco na formação profissional de jovens de comunidades cariocas para trabalhar na área VIP do Rock in Rio em 2019.

"Conviver com a Chef Morena foi algo ímpar em minha Vida. Ela foi, depois de Mãe, a certeza de que a Gastronomia era o meu lugar de pertencimento e empoderamento. Morena pegou firme na minha e disse 'vai, agora é a sua vez', e eu fui confiante nessas palavras", relembra a Chef Andrea sem desviar o olhar diante de um dos troféus sobre a prateleira da estante da sala de casa ao lado dos livros, conquistado no Rock in Rio daquele ano, como "Destaque em Coordenação de Ilhas Gastronômicas".



Haroldo Costa: Um GIGANTE da nossa Cultura Brasileira



"Defendo com ardor e a mais profunda convicção que o nosso Carnaval representa hoje a mais fiel tradução das nossas heranças, contradições, perplexidades e perspectivas".

Haroldo Costa.

Ele é um dos maiores ícones da cultura brasileira. Sua trajetória de mais de sete décadas é um pilar na luta por representatividade e na valorização da memória afro-brasileira. Haroldo Costa nos presenteou com um legado multifacetado como ator, escritor, produtor e pesquisador.

Nascido no bairro de Piedade, na Zona Norte do Rio, em 13 de maio de 1930, era filho do Seu Luiz Costa, que trabalhava como alfaiate, e da Dona Eurides Costa, que era dona de casa. Viveu parte da infância em Maceió, Alagoas, na casa dos avós, após perder a mãe aos dois anos. Lá, teve contato com o folclore e a cultura local, com grande influência dos reisados, cheganças e folguedos – que contribuíram para sua formação artística. Aos 10 anos, mudou-se novamente para o Rio de Janeiro, passando viver no bairro da Lapa, no centro do Rio, onde iniciou sua trajetória no teatro e no rádio.

Seu pioneirismo no Teatro Experimental do Negro nos anos 1940, ao lado do saudoso ativista Abdias do Nascimento, quebrou barreiras e abriu portas para artistas negros. Na literatura e memória escreveu 15 livros, sendo "Fala, Crioulo" (1982) uma de suas obras mais fundamentais para confrontar o mito da democracia racial no Brasil. Tinha amor incondicional pelo Carnaval, cuja escola do coração era o Salgueiro, por onde desfilou e participou ativamente. Destacou-se como autor de livros sobre a história do Samba e como um dos mais respeitados jurados do prêmio "Estandarte de Ouro". Haroldo Costa também consolidou-se como uma das vozes mais respeitadas do país na salvaguarda da nossa identidade cultural, com seu acervo e pensamentos eternizados por instituições como o Museu da Imagem e do Som (MIS). Dentre as muitas homenagens atribuídas a Haroldo está o "Prêmio Ruth de Souza", entregue a ele em 2022 pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) por sua grande importância na preservação e difusão da Cultura Negra. Ele foi também o primeiro entrevistado da temporada 2022 do projeto "Depoimentos Cariocas", do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, registro este feito ainda em vida sobre a sua memória e legado. Recebeu honrarias da Academia Brasileira de Artes e Cultura (ABAC), por sua contribuição imensurável à cultura e à literatura carnavalesca.

Haroldo Costa faleceu em dezembro de 2025, aos 95 anos, e será eternamente lembrado como um ícone da nossa cultura, e um homem cuja voz e obra ecoarão na memória e na história do Brasil... E que Assim Seja!



Revista360Rio
onde o anúncio vira conteúdo
Setor de Publicidade & Marketing — 360

Alex Almeida:

O Reporter dos Bastidores 360 Rio e do Entretenimento Carioca



No cenário vibrante dos eventos e da vida noturna, poucos nomes transitam com tanta desenvoltura entre a produção pesada e a comunicação de bastidores quanto Alex Almeida. À frente do projeto Clube da Insônia no Instagram, ele se tornou uma voz de referência para quem busca entender o que acontece por trás das cortinas das maiores festas e rodas de samba do Rio de Janeiro.

Quem é Alex Almeida?

Alex é um profissional multifacetado: produtor, storyteller e comunicador. Ele é amplamente reconhecido por sua trajetória no mercado de entretenimento, sendo um dos pilares de selos icônicos como , que já celebra mais de 7 anos de história, além de eventos noturnos O Que Ele Faz no "Clube da Insônia"

No perfil @clubedainsoniarjoficial,

Alex Almeida atua como o principal anfitrião e criador de conteúdo. Sua missão é humanizar o entretenimento:

Cobertura de Bastidores360Rio: Sob o selo "Storymaker Bastidores", ele leva o público para dentro dos eventos, mostrando a montagem, a recepção de artistas e a energia de quem faz a festa acontecer.

Conexão com o Samba e Pagode:

Alex mantém uma forte presença em eventos tradicionais, como o Pagode da Tia Gessy e encontros da Vila Carolina, entrevistando figuras do meio e dando voz a novos talentos e veteranos do samba.

Experiência e Consultoria: Além das câmeras, ele utiliza sua expertise para oferecer mentoria e assessoria para novos produtores, compartilhando chaves para o sucesso em um mercado altamente competitivo.

Um Olhar Além da Notícia

O trabalho de Alex no Clube da Insônia vai ao encontro da proposta de nossa revista: valorizar as narrativas humanas e o diálogo plural. Seja entrevistando celebridades em estandes de grandes feiras ou mostrando o "corre" dos trabalhadores do setor, ele transforma o factual em uma experiência de conexão direta com o seguidor.

Para acompanhar os bastidores e entender a engrenagem que move as noites cariocas, o perfil de Alex Almeida é parada obrigatória para quem não quer apenas ver a festa, mas viver o processo.



WE ENGENHARIA
serviço limpa fios

CONSTRUINDO, PROJETANDO E LIMPANDO
A CIDADE.



É DESSE JEITO!

Amor ao samba e ao carnaval. Buscando essa visão emocional, impulsionadora e fantástica, vamos juntos com o intuito de ampliar essa visão e inserir profissionalismo, respeito à cultura popular e à ancestralidade do maior espetáculo da Terra.

Vestimos assim a nossa melhor fantasia, nota 10 na avenida da comunicação, para construirmos juntos uma jornada de muito suor, trabalho e comprometimento. Uma verdadeira guinada de 360 graus nos bastidores do mundo do samba.

Uma parceria de sucesso nascendo hoje: Colunista Claudinho DVD e Revista Cultural Bastidores 360. Que Deus e os Orixás abençoem essa promissora união.

Gratidão à direção da Revista Cultural Bastidores 360.

Vamos navegar e sambar juntos nessa sublime relação de comunicação literária, musical, artística, poética e carnavalesca. Tudo para atingirmos os corações dos nossos queridos leitores, o nosso amado público do planeta do samba e carnaval.

Um grande beijo no coração de todos, do amigo,

CLAUDINHO DVD
O Poeta da Portela
Imortal do Samba



G | **GESTÃO
CONTÁBIL**



CARNIVAL 2026

Foto: Oziel R. Santana

Carnaval 2026: Grupo Especial promete emoção, cultura e grandes homenagens na Sapucaí

O Carnaval do Rio de Janeiro 2026 já entrou para a história antes mesmo da apuração. O Grupo Especial trouxe para a Marquês de Sapucaí enredos marcados por resistência cultural, homenagens a grandes personalidades brasileiras, religiosidade afro-brasileira e temas sociais que emocionaram o público durante as três noites de desfile.

A elite do samba carioca desfilou entre os dias 15 e 17 de fevereiro, reunindo 12 escolas em apresentações grandiosas que transformaram a avenida em um verdadeiro espetáculo de cores, música e emoção. O modelo de três noites consecutivas consolidou ainda mais a grandiosidade do evento, considerado o maior show da Terra.

Entre os destaques deste ano esteve a estreia da Acadêmicos de Niterói no Grupo Especial, levando para a avenida o enredo "Do Alto do Mulungu Surge a Esperança: Lula, o Operário do Brasil", abordando momentos marcantes da trajetória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O desfile chamou atenção nacionalmente e gerou enorme repercussão nas redes sociais e nos debates sobre carnaval e política.



Foto: Oziel R. Santana

A Imperatriz Leopoldinense emocionou o público ao homenagear Ney Matogrosso com o enredo "Camaleônico", celebrando sua irreverência, liberdade artística e contribuição para a música brasileira. Já a Mocidade Independente de Padre Miguel levou à avenida uma grande homenagem à rainha do rock nacional Rita Lee, reforçando mensagens de liberdade e autenticidade. A força das raízes afro-brasileiras também esteve presente nos desfiles da Portela, da Beija-Flor de Nilópolis e da Estação Primeira de Mangueira. As escolas apostaram em enredos ligados à ancestralidade, espiritualidade e resistência cultural negra, levando emoção e forte identidade cultural à avenida.

Outro ponto marcante do Carnaval 2026 foi o investimento e reconhecimento institucional às escolas de samba. O Governo Federal anunciou um repasse de R\$ 12 milhões para as agremiações do Grupo Especial, fortalecendo a produção cultural e a preparação dos desfiles. A medida movimentou debates nas redes sociais e foi amplamente comentada pela comunidade do samba.

A apuração aconteceu na Cidade do Samba e manteve o clima de tensão até os últimos quesitos. Comissão de Frente, Harmonia, Evolução, Alegorias e Samba-Enredo foram alguns dos critérios analisados pelos jurados para definir a campeã do Carnaval carioca de 2026.

O Carnaval do Rio segue mostrando sua força como patrimônio cultural brasileiro e vitrine mundial da arte popular. Mais do que competição, os desfiles do Grupo Especial reafirmaram o samba como ferramenta de memória, resistência e celebração da identidade brasileira.



Foto: Oziel R. Santana

Entrevista com Tainá de Paula Secretaria do Meio Ambiente Sambódromo, Série Ouro



Destaque da Entrevista — Guinness Book

Um dos pontos mais marcantes da fala da secretária Tainá de Paula foi o possível reconhecimento internacional do Carnaval do Rio na área ambiental.

Trecho em destaque:

“É um avanço histórico e muito provavelmente — eu não quero dar spoiler — a gente entra, a partir desse Carnaval, no Guinness Book como a maior operação em manifestação cultural de catação e coleta seletiva.”

A declaração indica que o Carnaval da Sambódromo da Marquês de Sapucaí pode conquistar um registro no Guinness World Records como a maior operação de coleta seletiva e atuação de catadores dentro de uma manifestação cultural no mundo.

O destaque reforça não apenas a grandiosidade do evento, mas também o compromisso ambiental que vem sendo implementado na festa mais popular do país.



Foto: Oziel R. Santana

- Pergunta: Qual a importância de a senhora estar aqui hoje e da pauta ambiental dentro do Carnaval?
- Resposta — Tainá de Paula:
- “Boa noite, queridos. É uma honra falar com vocês. Nós estamos prestigiando o segundo dia oficial do nosso Carnaval e é importante dizer da iniciativa que o Carnaval do Rio de Janeiro tem na agenda da sustentabilidade. Tanto a Liga RJ quanto a Liesa têm construído uma agenda comum de como avançar na reciclagem e na política municipal dos catadores, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- Nós temos essa ação não só aqui no Sambódromo, mas também na Intendente Magalhães e nos grandes megabloques da cidade. Hoje são mais de 500 profissionais entre catadores e educadores ambientais espalhados pela cidade, falando da necessidade da preservação e da pauta ambiental. Estamos pavimentando um caminho para o lixo zero no Carnaval.”
- Pergunta: Essa fala é direcionada para um grupo específico ou para todos que estão aqui?
- Resposta — Tainá de Paula:
- “É para todos os participantes, todos os foliões aqui presentes, os camarotes, os setores populares das arquibancadas. Temos desde a iniciativa da reciclagem das fantasias ao final do desfile — praticamente zeramos o descarte irregular, que era um transtorno há anos atrás.
- Agora temos quase integralmente a coleta seletiva acontecendo simultaneamente em todos os setores da Sapucaí. É um avanço histórico e muito provavelmente — não quero dar spoiler — a gente entra, a partir desse Carnaval, no Guinness Book como a maior operação em manifestação cultural de catação e coleta seletiva.”
- Pergunta: Que recado a senhora deixa para quem está assistindo e para quem ainda virá ao Sambódromo?
- Resposta — Tainá de Paula:
- “Se divirta, tenha muita responsabilidade com o ambiente que te recebe, não descarte resíduo em qualquer lugar, leve seu lixo para casa, se possível, e respeite o catador e o gari daqui do Sambódromo. Bom Carnaval!”
- Entrevista realizada durante o segundo dia dos desfiles da Série Ouro, no Sambódromo da Marquês de Sapucaí.
- Por Renata Candeia

CHUVISCO FALA COM NOSSO PRESIDENTE DA REVISTA NILSOSINHO DA TRADIÇÃO



Foto: Oziel R. Santana

Quem é o Mestre Chuvisco

Mestre Chuvisco é um dos mais conhecidos e respeitados mestres de bateria do Carnaval carioca, especialmente ligado à tradição das baterias de escola de samba do Rio de Janeiro. Ele nasceu e foi criado no bairro do Estácio, conhecido como um dos berços do samba no Rio de Janeiro, e começou a se envolver com a música e a bateria ainda jovem.

É ritmista tradicional e viveu praticamente toda sua vida dentro da bateria da sua escola — o que faz dele uma figura reconhecida e respeitada pelos sambistas.

Ele tem quase quatro décadas de atuação no carnaval, com grande parte dedicada à bateria da Estácio de Sá.

A Bateria “Medalha de Ouro” e seu Papel

A bateria é o coração musical de uma escola de samba: é ela que dita o ritmo, sustenta o andamento do samba-enredo e orienta a evolução dos componentes pela passarela. O mestre de bateria é o responsável por isso — definindo as bossas, variações rítmicas e mantendo a coesão entre mais de 200 percussionistas durante o desfile.

Sob a liderança de Chuvisco, a bateria da Estácio de Sá — chamada de Medalha de Ouro — ganhou destaque por sua energia, criatividade e precisão, sendo frequentemente elogiada pela forma como integra variações rítmicas ao enredo do carnaval.

Carreira na Escola de Samba

Estácio de Sá — A “Casa do Samba”

A G.R.E.S. Estácio de Sá é uma das escolas mais tradicionais do Carnaval carioca, conhecida como o Berço do Samba.

A bateria “Medalha de Ouro” tem tradição e já conquistou diversos troféus no Carnaval, reconhecida tanto pela qualidade musical quanto pela integração ao enredo das paradas oficiais.

LIDERANÇA DE CHUVISCO

PORQUE ELE É TÃO IMPORTANTE

MESTRE CHUVISCO ASSUMIU A BATERIA DA ESTÁCIO DE SÁ PELA PRIMEIRA VEZ EM 2009 E SE MANTEVE POR VÁRIOS ANOS NESSE POSTO. DEPOIS DE UMA BREVE PASSAGEM DE OUTRO MESTRE EM 2018, ELE VOLTOU AO COMANDO DA BATERIA EM 2019 E CONTINUA À FRENTE DELA — INCLUSIVE RENOVANDO CONTRATO PARA O CARNAVAL DE 2027, O QUE MOSTRA SUA CONFIANÇA E RESPEITO DENTRO DA COMUNIDADE ESTACIANA.

EM 2026 A BATERIA SOB SEU COMANDO CONQUISTOU NOTAS MÁXIMAS NA SÉRIE OURO, EVIDENCIANDO A CONSISTÊNCIA E QUALIDADE DO SEU TRABALHO.

FORMAÇÃO, OFICINAS E FORMAÇÃO DE RITMISTAS

ALÉM DE COMANDAR A BATERIA NOS DESFILES, MESTRE CHUVISCO TAMBÉM SE ENVOLVEU EM: OFICINAS DE PERCUSSÃO E ESCOLINHAS DE BATERIA PARA FORMAR NOVOS RITMISTAS E TRANSMITIR TÉCNICAS DE SAMBA E RITMO PARA JOVENS E INICIANTES.

PROJETOS CULTURAIS QUE VISAM INTEGRAR COMUNIDADE E MÚSICA, AMPLIANDO O ENSINO TRADICIONAL DO SAMBA DENTRO DA ESCOLA E FORA DELA.

O RITMO E O SAMBA-ENREDO

EM CONVERSAS E ENTREVISTAS, MESTRE CHUVISCO FREQUENTEMENTE DESTACA A IMPORTÂNCIA DE:

TEMPO PRECISO E UNÍSSONO ENTRE OS RITMISTAS. A BATERIA NÃO SÓ MARCA O RITMO, MAS CONTA PARTE DA HISTÓRIA DO ENREDO ATRAVÉS DAS BOSSAS E VARIAÇÕES QUE SINCRONIZAM COM O SAMBA-ENREDO.

CRIAR BOSSAS QUE CONVERSAM COM O ENREDO DE CADA CARNAVAL — ISTO É, ADAPTAR O RITMO TRADICIONAL PARA REFLETIR O TEMA DA ESCOLA, SEMPRE RESPEITANDO A TRADIÇÃO DO SAMBA CARIOCA.

O PAPEL DO MESTRE, ENTÃO, VAI ALÉM DO “BATER” — ELE INTERPRETA RITMICAMENTE O ENREDO, MANTÉM A EVOLUÇÃO DA ESCOLA E FAZ COM QUE O PÚBLICO E JURADOS SINTAM A ALMA DAQUELE SAMBA.

FIGURA REFERÊNCIA ENTRE PERCUSSIONISTAS CARIOCAS — QUASE 40 ANOS DE CARNAVAL E FORTE LIGAÇÃO COM A COMUNIDADE DO ESTÁCIO.

LIDERANÇA MUSICAL E TÉCNICA — RESPONSÁVEL POR CRIAR E ADAPTAR RITMOS QUE ACOMPANHAM O SAMBA-ENREDO.

FORMADOR DE RITMISTAS E MULTIPLICADOR DE CULTURA — PROMOVE OFICINAS E AÇÕES EDUCATIVAS DENTRO DA ESCOLA.

CONSISTÊNCIA COMPETITIVA — BATERIAS SOB SEU COMANDO FREQUENTEMENTE ALCANÇAM ALTAS NOTAS E RECONHECIMENTO TÉCNICO.

G | GESTÃO
CONTÁBIL

WE ENGENHARIA
serviço limpa fios

CONSTRUINDO, PROJETANDO E LIMPANDO
A CIDADE.

APÓS UM PERÍODO DELICADO DE SAÚDE, CARLINHOS DE JESUS VIVEU UMA NOITE DE FORTE EMOÇÃO AO RETORNAR OFICIALMENTE AO SAMBA NA QUADRA DA PORTELA, EM MADUREIRA, CONSIDERADO O CORAÇÃO DA ZONA NORTE CARIOCA.

A REVISTA RIOBASTIDORES 360 ESTEVE PRESENTE E ACOMPANHOU DE PERTO CADA MOMENTO DESSE REENCONTRO, REGISTRANDO A RECEPÇÃO CALOROSA DA COMUNIDADE PORTELENSE E AS DECLARAÇÕES MARCANTES DO ARTISTA.

SUPERAÇÃO E PAUSA NECESSÁRIA

NO FIM DE 2025, CARLINHOS PRECISOU SE AFASTAR DAS ATIVIDADES APÓS ENFRENTAR COMPLICAÇÕES DE SAÚDE QUE AFETARAM SUAS PERNAS. O PERÍODO EXIGIU REPOUSO E TRATAMENTO ADEQUADO. SEGUNDO ELE, FOI UM MOMENTO DE RESPEITAR OS LIMITES DO CORPO E PRIORIZAR A RECUPERAÇÃO.

RECUPERADO, O COREÓGRAFO AFIRMOU QUE RETORNA “COM O PÉ DIREITO” PARA OS TRABALHOS DO CARNAVAL 2026, EMOCIONADO POR VOLTAR A UM DOS ESPAÇOS MAIS SIMBÓLICOS DO SAMBA.



UM SÍMBOLO VIVO DO SAMBA

A VOLTA DE CARLINHOS DE JESUS REPRESENTA MAIS DO QUE UM RETORNO FÍSICO: SIMBOLIZA SUPERAÇÃO, RESISTÊNCIA E AMOR À CULTURA CARNAVALESCA.

ENTRE ABRAÇOS E APLAUSOS, FICOU EVIDENTE QUE O ARTISTA SEGUE SENDO UMA REFERÊNCIA PARA O SAMBA DO RIO DE JANEIRO. A NOITE NA QUADRA DA PORTELA, ACOMPANHADA PELA REVISTA RIOBASTIDORES 360, MARCOU O REENCONTRO DE UM MESTRE COM SUAS RAÍZES — REAFIRMANDO SUA IMPORTÂNCIA PARA O CARNAVAL 2026.



Foto: Oziel R. Santana

ENTREVISTA EXCLUSIVA – RIOBASTIDORES 360

DURANTE A COBERTURA, NOSSA EQUIPE CONVERSOU COM O ARTISTA.

CONFIRA OS PRINCIPAIS TRECHOS:

• PERGUNTA:

MADUREIRA É CONHECIDA COMO O CORAÇÃO DO SAMBA. O QUE O SENHOR SENTE AO VOLTAR AQUI DEPOIS DE TANTOS ANOS DE HISTÓRIA?

• CARLINHOS DE JESUS:

“EU SEMPRE PROCURO PERCEBER O QUE MUDOU AO LONGO DOS ANOS. SOU CRIA DE CAVALCANTI, BAIRRO VIZINHO DAQUI. A PORTELA É MADRINHA DA MINHA ESCOLA DE ORIGEM, A EM CIMA DA HORA. ENTÃO, CADA VEZ QUE VENHO AQUI, COMPARO COM A ÉPOCA EM QUE COMECEI. É UMA MISTURA DE LEMBRANÇAS E GRATIDÃO.”

• PERGUNTA:

O SENHOR AINDA SE EMOCIONA AO PISAR NA QUADRA?

• CARLINHOS DE JESUS:

“COM CERTEZA. HOJE MESMO, AO PASSAR PELO IMPÉRIO SERRANO E PELO MERCADÃO DE MADUREIRA, SENTI UMA SAUDADE ENORME DA MINHA JUVENTUDE. ESTUDEI NO ANTIGO COLÉGIO ATENAS. SÃO MEMÓRIAS MUITO FORTES QUE FAZEM PARTE DA MINHA TRAJETÓRIA.”

• PERGUNTA:

QUAL É A SUA EXPECTATIVA PARA O CARNAVAL 2026?

• CARLINHOS DE JESUS:

“SE EU DISSER QUE HOJE É MEU PRIMEIRO DIA DE SAMBA DESDE 2025, VOCÊ ACREDITA? DEPOIS DO PERÍODO DE TRATAMENTO E AFASTAMENTO, HOJE É OFICIALMENTE MEU RETORNO. E ESTOU AQUI, DE PÉ, CONVERSANDO COM VOCÊ. ISSO JÁ É UMA GRANDE VITÓRIA.”

AINDA NA PORTELA TIVEMOS A HONRA DE ENTREVISTAR PASSISTAS TAIANE • ISABELA

• IRLENE



FOTO: Oziel R. Santana

Taiane, Isabela e Irlene se mostraram extremamente simpáticas, entusiasmadas e orgulhosas de representar a tradição e a alegria da Portela. Elas demonstraram muito amor pela escola de samba e uma energia contagiante ao falar sobre o Carnaval e sua dedicação ao samba-enredo. Elas também transmitiram com clareza o comprometimento, a disciplina e o trabalho duro envolvido na preparação do Carnaval, mostrando que, além da beleza e da simpatia, há profunda entrega, responsabilidade e paixão pelo que fazem — características que encantam tanto o público quanto os foliões.

★
Taiane — A disciplina que vira espetáculo
Integrante dedicada da ala de passistas da Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela, Taiane carrega no olhar o brilho de quem vive o Carnaval o ano inteiro. Determinada e focada, ela destaca que a preparação não para: é academia, ensaio, alimentação regrada e muito amor pela azul e branco de Madureira. Para ela, o Carnaval é mais que festa — é compromisso, tradição e busca constante pelo título. Sua fala firme e apaixonada revela uma sambista que entende que disciplina é o segredo do espetáculo.

★
Isabela — A voz da conquista
Isabela representa a garra da mulher portelense. Com simpatia contagiante, ela não esconde o objetivo: trabalhar pelo título. Sua postura demonstra maturidade e espírito coletivo, reforçando que cada detalhe conta na construção de um desfile campeão. Ao falar sobre abdicar de festas e momentos pessoais para se dedicar aos ensaios, Isabela evidencia o quanto o samba exige entrega — e ela entrega com orgulho.

★
Irlene — Energia e alegria no samba no pé
Irlene é pura vibração. Com leveza e carisma, ela traduz o equilíbrio entre responsabilidade e alegria. Preparo físico, disciplina e foco fazem parte da rotina, mas o sorriso nunca sai do rosto. Quando responde “samba no pé e depois feijoada”, mostra exatamente o espírito do Carnaval carioca: primeiro o compromisso com a avenida, depois a celebração.

Repórter:

Como é que vocês estão? Posso perguntar uma coisa rapidinho? 2026 começa em ritmo de samba. A Portela, tradicional feijoada da família portelense. O que vocês esperam de 2026 da Portela?

Taiane:

Eu espero que seja um ano incrível pra gente, pra escola. Que seja um ano de campeonato, de vitória, de conquistas, de estandartes, de tudo que a gente faz no Carnaval.

Repórter:

É isso que você está esperando? Título?

Isabela:

Sim, com toda certeza. A gente trabalha pra isso, né? Título.

Repórter:

Vocês trabalham o ano inteiro, se cuidam para fazer um grande espetáculo na avenida. Como é que tem energia para tudo isso?

Irlene:

Preparo físico, alimentação, academia, tudo direitinho para poder ficar bem no espetáculo.

Taiane:

Na verdade, o Carnaval pra gente é o ano todo. Nossa pausa é muito curta. Passou o Carnaval, um mês de descanso e já começa a batida, preparo, sincronia.

Repórter:

O público às vezes não tem noção da seriedade que é o Carnaval carioca. Vê meninas bonitas sambando, mas é muito trabalho, né?

Isabela:

É muito trabalho, dedicação. A gente abdica de muita coisa.

Irlene:

Festa de família, treinando, sambando, aprendendo o samba.

Taiane:

Disciplina.

Repórter:

Hoje é feijoada. É feijoada no prato ou samba no pé?

Taiane, Isabela e Irlene:

Samba no pé!

Irlene:

Samba no pé e depois feijoada.

Repórter:

Obrigada, meninas. Carnaval 2026 do Rio de Janeiro começando em ritmo de verão com a Portela e a famosa feijoada da família portelense. Obrigado, meninas.



79 Anos de História: Império Serrano Celebra Sua Trajetória de Resistência e Excelência no Samba



79 Anos de Resistência e Samba: O Reizinho de Madureira em Festa

Fundado em 1947, o Império Serrano celebra quase oito décadas de história com celebração aberta ao público em sua icônica quadra na Serrinha.

O asfalto de Madureira ganha um brilho especial nesta segunda-feira, 23 de março de 2026. Uma das instituições mais reverenciadas do Carnaval carioca, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Império Serrano, completa 79 anos de glórias, sambas antológicos e uma identidade comunitária que se tornou símbolo da resistência cultural brasileira.

Uma História de Tradição e Raiz

Nascido da dissidência e do desejo de uma escola que valorizasse a voz de seus componentes, o Império Serrano surgiu em 23 de março de 1947. Desde então, a agremiação verde e branca da Serrinha consolidou-se como um bastião do samba autêntico, acumulando títulos e, mais do que isso, o respeito eterno de qualquer amante da folia.

Programação: Fé, Samba e Comunidade

Para celebrar essa trajetória de peso, a diretoria preparou uma programação que reflete a alma da escola. A festa começa às 18h, na quadra localizada na Av. Ministro Edgard Romero, 114, e as portas estão abertas para quem quiser saudar o Reizinho.

Confira os destaques da celebração:

Ato de Fé: A abertura contará com uma bênção solene, reforçando os laços espirituais e de gratidão da comunidade.

Roda de Samba: O ritmo fica por conta do Grupo Ekilibrio, preparando o terreno para o grande destaque da noite.

Convidado Especial: O baluarte Marquinho Sathan sobe ao palco para coroar a noite com a nata do samba de raiz.

Show de Gala: O elenco-show da agremiação, sob o comando de Vitor Cunha, promete uma viagem no tempo, revivendo os sambas-enredo que fizeram do Império uma "coluna firme" da nossa cultura.

"Celebrar o Império Serrano é celebrar a própria identidade do Rio de Janeiro. É manter viva a chama de uma escola que nunca perdeu sua essência popular."

O Império em Números e História

Fundação 23/03/1947

Cores Verde e Branco

Sede Madureira (Serrinha)

Alcunha Reizinho de Madureira

A celebração de hoje não é apenas um aniversário; é o reforço de que a "Escola da Serrinha" permanece como um pilar de resistência, provando que, aos 79 anos, sua majestade continua mais viva do que nunca.

Serviço:

Evento: Aniversário de 79 anos do Império Serrano

Data: 23/03/2026 (Segunda-feira)

Horário: A partir das 18h

Local: Quadra do Império (Av. Ministro Edgard Romero, 114 – Madureira)



SÃO JORGE TOMA O RIO

FÉ, TRADIÇÃO E CONQUISTAS MARCAM A GRANDE FEIJOADA DA
ESCOLA DE SAMBA DIFÍCIL É O NOME



Missa com a
Paróquia São Benedito
com o Padre Rodrigo



Em um dia de celebração que misturou fé, cultura e muita emoção, a quadra da Dificil é o Nome foi tomada por uma energia contagiante logo nas primeiras horas da manhã. A tradicional feijoada da escola, um dos eventos mais aguardados do calendário da agremiação, começou com um momento de espiritualidade e devoção.

A missa, realizada pela Paróquia São Benedito e conduzida pelo Padre Rodrigo, reuniu componentes, diretores e amigos da escola em oração e agradecimento a São Jorge, padroeiro guerreiro que inspira e protege a jornada da escola dentro e fora da avenida.

Após a cerimônia, o clima mudou para festa, mas sem perder a essência da união e do respeito que marcam a comunidade da Dificil é o Nome. A feijoada, regada a muito samba, reforçou os laços entre gerações e celebrou conquistas importantes.

O ponto alto da tarde foi a entrevista exclusiva do presidente PC à Revista Bastidores 360 Rio. Com brilho nos olhos e voz firme, ele falou sobre a emoção de ver a escola sobe de categoria este ano.

“Esse é o resultado de muito trabalho, dedicação e amor pela nossa escola. Subir de categoria não é apenas uma vitória administrativa, é o reconhecimento de uma comunidade inteira que nunca deixou de acreditar.”

PC – Presidente da Dificil é o Nome

MAIS QUE UMA ESCOLA, UMA FAMÍLIA

A Dificil é o Nome segue mostrando que sua maior força está na comunidade, na fé e na paixão pelo samba. A feijoada foi mais do que uma festa: foi um manifesto de que juntos, podem ir ainda mais longe.

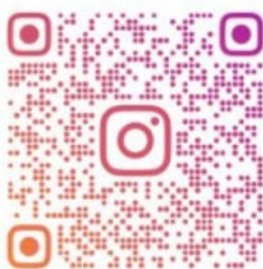
SÃO JORGE PROTEGE. A COMUNIDADE
FORTELECE. O SAMBA ACONTECE.



RIOBASTIDORES360



RIOBASTIDORES360



RIOBASTIDORES360

Em homenagem ao Mês das Mães, conheça a fascinante história da Feira Colo de Mãe

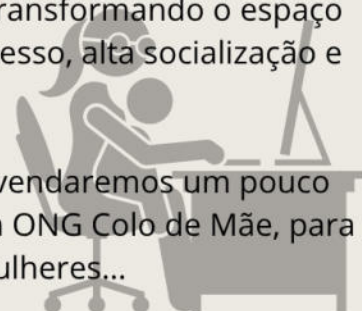
Fundada em 2022 pela ativista sociocultural Dailva Basílio, a partir de sua trajetória pessoal de superação da violência doméstica e vulnerabilidade social, a "Feira Colo de Mãe" é fruto da ONG de mesmo nome e tem a nobre missão de acolher e empoderar mulheres, desde mães atípicas até vítimas de traumas domésticos, oferecendo suporte e capacitação para a independência financeira destas. Focada em empreendedorismo, moda sustentável e economia criativa, a iniciativa ocorre pontualmente aos sábados, sempre a partir das 9h, com encerramento às 15h, sob as estruturas do viaduto Negrão de Lima ("Praça das Mães"), em Madureira, na Zona Norte do Rio.

Reunindo cerca de 100 empreendedoras que se organizam entre vendas de brechó, artesanato e gastronomia a feira prova que a cada edição vem conquistando notabilidade em sua importância existencial.

"A nossa principal ação é o abraço que conforta e que diz 'agora você não está mais sozinha'. Dar para a nossa empreendedora a certeza de que ela é capaz de superar a barreira do impossível não tem preço", explica Dailva emocionada com seu trabalho que ganhou ainda mais visibilidade ao participar da "Rio Fashion Week 2026", no Pier Mauá, na Zona Portuária da cidade, após ser convidada pelo SESC-RJ para levar o projeto "Do Brechó à Passarela" na passarela principal de um dos eventos mais renomados do Brasil, destacando a força criativa dessas mulheres.

Sem deixar o moral dessas guerreiras cair, a ONG oferece cursos que visam sua integração no mercado independente, assim como noções de gestão para seus próprios negócios e práticas de moda circular. A feira também conta em sua programação diversa com rodas de Samba e atividades culturais, transformando o espaço público em um local de livre e seguro acesso, alta socialização e resistência.

Fique ligado (a), pois a cada edição desvendaremos um pouco mais sobre as novidades produzidas pela ONG Colo de Mãe, para a inspiração de outras mulheres...



Afrika Bambaataa: O Planeta perde um dos Pioneiros da Cultura HIP-HOP

"Eu levei os elementos do Hip-Hop para a escola onde estudava, porque, ao contrário da negatividade das brigas de gangues por territórios, da prostituição, do consumo de drogas e do desemprego, a cultura positiva que produzíamos nas ruas precisava andar de mãos dadas com a Educação. Porque o Hip-Hop não precisa só de DJs, MCs, B-Boys, B-Girls e Grafiteiros, mas ele precisa também de Médicos, Professores, Filósofos, Advogados, bons Políticos, Engenheiros e de todos os profissionais que pudermos ocupar nos setores da sociedade"

Afrika Bambaataa
(1957 - 2026)

As Comunidades Zulu e Hip-Hop estão de luto... No dia 8 de abril, o fundador da Universal Zulu Nation (UZN) e um dos principais nomes na construção da Cultura HIP-HOP, Afrika Bambaataa, nos deixou após lutar incansavelmente durante anos contra um câncer na próstata.

Filho de mãe jamaicana e pai barbadiano, Lance Taylor, como era conhecido antes de seu rebatismo para "Afrika Bambaataa", nasceu e cresceu no Conjunto Bronx River Houses, no lado Sul do distrito do Bronx, em Nova York. Sua mãe, a Sra. Lamarce Taylor, era filiada ao "Movimento Black Power", e durante a infância de Bambaataa costumava levá-lo em reuniões e atividades humanitárias realizadas pela entidade no bairro, familiarizando-o logo cedo com as causas sociais.

Ele não foi na lendária festa produzida pelos irmãos jamaicanos DJ Kool Herc (o "Pai do Hip-Hop") e Cindy Campbell (a "Primeira Dama do Hip-Hop") em 11 de agosto de 1973 (a "Back to the School Jam"), no salão de festas onde residiam com os pais no endereço de número 1520 da Sedgwick Avenue, no lado Oeste do Bronx, mas frequentou a cena de festas posteriores organizada por Herc, mais especificamente para ouvi-lo tocar seus inovadores "breakbeats" em produções ao ar livre (as "block parties") no Cedar Park (localizado a poucos metros da residência da família de Herc e Cindy), e percebeu que ele tinha muitos dos mesmos discos e que poderia fazer muito mais com aquele estilo de vida que tomava forma diante de seus olhos... Impressionado com esta nova proposta cultural que ainda ganhava corpo, Bambaataa, impulsionado a deixar suas atividades como líder de gangue juvenil ("The Black Spades"), passou a organizar suas próprias festas, e a integrar através de um circuito de eventos do Bronx juntamente com Kool Herc, se tornando uma das figuras pioneiras na construção do Hip-Hop ao lado de outro importante nome, o DJ Grandmaster Flash.

Afrika Bambaataa será lembrado por:

1. Fundação da Universal Zulu Nation (UZN): No início dos anos 1970, Bambaataa transformou a gangue "Black Spades" na "Bronx River Organization", que eventualmente se tornou a Universal Zulu Nation (UZN). Essa organização ofereceu uma alternativa à violência das gangues de rua da época, incentivando os jovens a se envolverem com as artes da dança (inicialmente o "Breaking"), dos DJs ("Turntablismo"), dos MCs ("Freestyle RAP") e do Graffiti ("Aerosol Art") em vez de brigas. Por meio da UZN, ele levou para baixo dos tetos da escola pública onde estudava (a "Adlai E. Stevenson High School") no South Bronx, fundando a primeira sede da Organização em 12 de novembro de 1973. Durante a festa de aniversário do 1º ano de existência da UZN, em 12 de novembro de 1974, ele nomeou "publicamente" a junção dos elementos pilares DJ, MC, B-BOY, B-GIRL e GRAFITEIRO em CULTURA HIP-HOP apresentando também as primeiras regras de conduta ("Filosofias Zulu") para o desenvolvimento de conduta humana para os jovens locais, Habitados com o ambiente da violência;

2. Promovendo a Paz e a Comunidade: Bambaataa foi um "ativista do HIP-HOP" que trabalhou para fomentar a paz entre gangues rivais, usando sua popularidade para transformar ambientes negativos em eventos positivos, sociais e culturais;

3. Globalizando a Cultura Hip-Hop na promoção da Paz: Através da UZN, ele liderou a primeira turnê internacional de HIP-HOP em 1982, ajudando a disseminar a Cultura HIP-HOP para além de Nova York e ao redor do mundo. Bambaataa também fez parte do "Stop The Violence Movement" ("Movimento Pare a Violência") no final da década de 1980, para combater a violência em comunidades afro-americanas carentes, organizado pelo MC-rapper, escritor, filósofo, grafiteiro, produtor e ativista do Hip-Hop "KRS-One", fundador da organização "Templo do Hip-Hop" (THH);

4. Defendendo a Mudança Social Positiva: Influenciado pelo ativismo de sua mãe (membro do "Movimento Black Power") e por uma viagem à África, após ter ganho um concurso de redação escolar promovido pela UNICEF, que financiou sua estadia por duas semanas, ao retornar, Bambaataa incentivou ainda mais jovens afro-americanos a terem uma "consciência cultural e social", promovendo uma mensagem "positiva" através da música, da dança e das artes dos muros em vez de apenas o consumismo, que resultou mais tarde em sua carreira como pesquisador visitante na Universidade de Cornell, Nova York, auxiliando na preservação da história do HIP-HOP e todo o seu acervo de memória;



5. Declaração de Paz do HIP-HOP (ONU): Afrika Bambaataa participou ativamente da criação da "Declaração de Paz do Hip-Hop", entregue aos representantes da Organização das Nações Unidas (ONU), em 16 de maio de 2001.

Aqui estão os principais detalhes de sua participação neste importante ato:

a) O Documento: A declaração foi criada para estabelecer o HIP-HOP como uma "Cultura internacional de Paz e Prosperidade, mudando sua narrativa e afastando-a de estereótipos negativos";

b) Criação e Apresentação: Bambaataa esteve entre as figuras-chave que ajudaram a redigir a declaração, que foi oficialmente apresentada aos delegados da Organização das Nações Unidas (ONU) em 16 de maio de 2001;

c) Principais Colaboradores: Ele trabalhou ao lado de outros pioneiros e ativistas como KRS-One ("Templo do Hip-Hop"), Pop Master Fabel, Ralph McDaniels e Harry Allen, Afeni Shakur (mãe de "Tupac Shakur") e Voletta Wallace (mãe de "Notorious B.I.G."). A declaração possui "18 princípios" orientadores para aconselhar a comunidade internacional sobre o uso da Cultura HIP-HOP como ferramenta para a não violência, saúde, amor e educação;

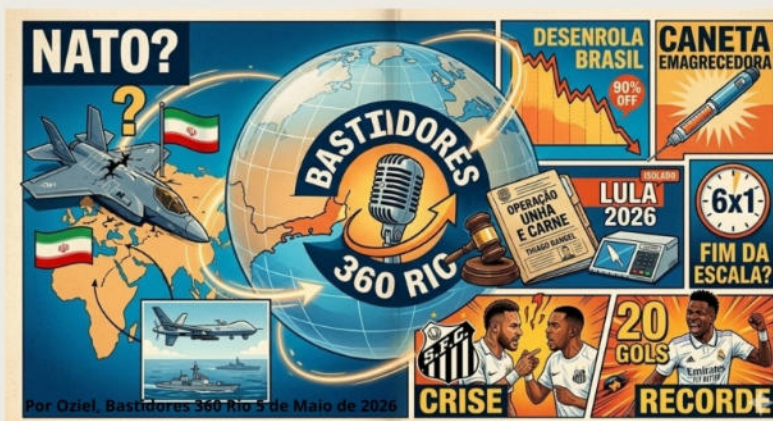
6. Campanha para indicação ao Prêmio Nobel da Paz: Em 2010, uma petição online (iPetitions: "Indica AFRIKA BAMBAATAA para o Prêmio Nobel da Paz") foi criada para homenageá-lo por direcionar membros de gangues para a música e o ativismo através da Universal Zulu Nation (UZN), reconhecendo-o como um "promotor da paz" no Bronx. Embora muitos em todos os mundos tenham contribuído com o abaixo-assinado eletrônico, a comissão avaliadora do prêmio não deu qualquer resposta de relevância sobre a campanha;

7. A influência de "Planet Rock" no surgimento dos Ritmos Eletrônicos: A música "Planet Rock" de Afrika Bambaataa e o grupo "The Soulsonic Force", lançada em 1982, é considerada uma das mais influentes canções dos ritmos modernos. Ela inspirou diretamente o nascimento do gênero "Electro-Funk", que posteriormente incentivou o surgimento, ainda no início dos anos 1980, do House de Chicago, do Techno de Detroit, do Latin Freestyle (generosamente batizado por DJs, produtores e artistas do Rio de Janeiro de "Funk Melody") de Nova York e Miami, e do Miami Bass de Miami. A faixa de experimentação de Bambaataa e o produtor Arthur Baker fez a ponte entre o Eynth-Pop eletrônico da banda alemã "Kraftwerk" e o Hip-Hop nova-iorquino, utilizando a bateria eletrônica "Roland TR-808" para criar um som eletrônico futurista, que chegou a influenciar também no Brasil o DJ Marlboro na produção da coletânea "Funk Brasil Vol. 1", em 1989, dando origem ao "Funk Carioca".

Afrika Bambaataa também será eternamente lembrado, através da Universal Zulu Nation (UZN), por apoiar ativamente entre os anos 1980 e 1990 campanhas contra o apartheid em prol à África do Sul, onde a Organização utilizou sua rede global no Hip-Hop para conscientizar sobre questões sociais internacionais, incluindo a arrecadação de fundos e a produção de eventos para se opor ao regime racista, em favor da ascensão de Nelson Mandela como governante.

Descanse em Luz eterna Ministro-Chefe Zulu Afrika Bambaataa!

POR:SERGIO TR KING- JORNAISTA



O cenário global está em ebulição, e suas ondas de choque reverberam com força em nosso solo. Enquanto o Rio de Janeiro busca sua revitalização e reafirma o papel feminino na gestão ambiental com o novo INEA, as notícias que chegam de longe e as manobras políticas em Brasília e na nossa própria Alerj traçam um complexo mosaico de desafios e oportunidades.

Na Bastidores 360, acreditamos que a verdadeira compreensão nasce de conectar esses pontos, e é isso que propomos fazer hoje.

Geopolítica e Política Nacional:

Alianças Testadas e o Fantasma da Guerra

A tensão no Oriente Médio atingiu um ponto crítico. O recente ataque do Irã a forças americanas, o mais grave desde o cessar-fogo, não apenas eleva o risco de um conflito em larga escala, mas também joga luz sobre o custo bilionário da contenção ocidental. No entanto, é a postura de Donald Trump em relação à OTAN e à China que redefine as regras da lealdade global. Ao sugerir um distanciamento da aliança em caso de conflito, Trump cria um vácuo de liderança que preocupa a Europa, que já admite carências operacionais.

Essa incerteza global reflete diretamente na nossa política interna. O governo Lula, focado em pautas de esquerda, vê-se diante de um isolamento político.

As alianças para 2026 parecem restritas a um campo que, embora fiel, pode não ser suficiente para enfrentar a complexidade do próximo ciclo eleitoral. A Justiça Eleitoral, com o mascote "Pilili", tenta aproximar-se do eleitor, mas a verdadeira urgência está na regulamentação da Inteligência Artificial. Sem regras claras, o risco de manipulação em massa e desinformação é um ataque direto à nossa democracia. E para fechar o ciclo de lembretes eleitorais: você tem uma semana para regularizar seu título.

Rio de Janeiro:

Entre a Promessa da Cerveja e a Realidade da Corrupção

Em nosso quintal, a prefeitura tenta impulsionar a economia local com a revitalização do Centro e a promessa da "Rua da Cerveja".

É um projeto ambicioso que, se bem executado, pode resgatar a vitalidade de uma área histórica. Contudo, a sombra da corrupção continua a manchar a política fluminense. A prisão do deputado Thiago Rangel, na Operação Unha e Carne, revela um esquema de fraudes na Educação operado pelo crime organizado. O fato de que tal esquema possa prosperar dentro de uma estrutura vital para o futuro do estado é um tapa na cara do cidadão e um lembrete da persistência de velhas práticas corruptas.

A boa notícia local vem do INEA, que agora tem 75% dos cargos de liderança ocupados por mulheres. Mais do que uma questão de representatividade, é uma aposta na competência feminina para gerir recursos essenciais e traçar estratégias de sustentabilidade.

Economia e Sociedade:

Alívio para as Dívidas e o Debate da Escala

A nova fase do programa "Desenrola Brasil" oferece um alívio concreto para quem ganha até R\$ 8,1 mil, com descontos significativos.

É um passo importante para a recuperação da classe média e o aquecimento do consumo. Simultaneamente, o debate sobre o fim da escala 6x1 ganha tração com campanhas de centrais sindicais.

O desafio é equilibrar a produtividade das empresas com a qualidade de vida e a saúde dos trabalhadores, uma discussão que requer maturidade e dados, não apenas ideologia. E na área da saúde, a aprovação de uma nova caneta emagrecedora de alta dose pela Anvisa oferece uma ferramenta potente, mas que deve ser usada com responsabilidade e acompanhamento médico.

Esportes e Cultura:

Ídolos e Conflitos

No futebol, o Santos vive um momento de autodestruição.

A briga entre Neymar e Robinho Jr., dois dos maiores ídolos da história recente do clube, expõe rachaduras no elenco e uma falta de liderança que pode ser fatal.

A sindicância interna é um passo necessário, mas o dano de imagem já está feito.

Em contrapartida, Vini Jr. continua a fazer história no Real Madrid, atingindo uma marca de gols que o coloca ao lado de lendas.

No Met Gala, Heidi Klum roubou a cena como uma estátua viva, um lembrete do poder da moda e da excentricidade.

Conclusão

O Rio de Janeiro e o Brasil não estão isolados. Os ventos da guerra no Oriente Médio, as manobras políticas em Washington e o jogo de poder em Brasília moldam o nosso futuro tanto quanto as obras no Centro do Rio ou o debate sobre o fim da escala 6x1. No Bastidores 360, nosso compromisso é trazer esses temas à tona, conectar os pontos e oferecer a você a visão de 360 graus que a complexidade do nosso tempo exige.



Leona Leal, na Laje do Michael Jackson, ao lado do artista cover "Adrian Cortês" (à esquerda) e crianças atendidas pelo FFA.

Leona Leal: Porque a Favela Faz Arte que Salva Vidas

Ela tem apenas 28 anos de idade, e uma longa caminhada pela frente em direção ao Terceiro Setor, mas já possui grande habilidade de compreender, empatizar e se importar com as questões sociais, geopolíticas, ambientais e com o impacto das próprias ações sobre as favelas. É a mulher, é preta e está à frente do Favela Faz Arte (FFA), projeto social, cultural, educacional e desportivo que visa o reconhecimento de desigualdades e a disposição para agir de forma ética e inclusiva, fortalecendo a conexão com as comunidades onde atua.

Seu nome, Ariana Ramos, mais conhecida no meio artístico e sociocultural como "Leona Leal".

Iguaçuana de berço, Leona desde a tenra idade sempre demonstrou interesse pela educação e como ela poderia alcançar positivamente o seu próximo. Essa busca pelos saberes foi ganhando ainda mais corpo à medida em que ela crescia e adquiria personalidade. Atraída pelo "Skate" e pela "Cultura Hip-Hop", logo na adolescência desenvolveu seu espírito como líder, passando a produzir com o apoio de outros amigos eventos de rodas culturais de rima na pista de skate de Nova Iguaçu (creditada como a "primeira pista da América Latina", fundada em 1976).

"É importante que se compreenda que 'líder' não quer dizer DITAR... Às vezes em nosso meio, muitos de nós confundem o conceito de influenciar, inspirar e guiar pessoas em direção a um objetivo comum, construindo um ambiente de confiança e colaboração, com impor suas ideias exclusivas sem a humildade de 'ouvir e construir com o outro'. A convivência com o Skate e o Hip-Hop me trouxeram um sentido positivo de 'sociedade', onde o empoderamento das nossas Comunidades Urbanas, da Justiça Social e da criação de um Coletivo Solidário, Inclusivo e Autodeterminado, servem de voz para àqueles que são vistos na grande sociedade como marginalizados", define Leona, que desenvolve sua arte como MC-rapper, escritora, produtora cultural, arte-educadora e roteirista.

E foram exatamente estas razões que a levaram pouco a pouco galgar outros territórios por meio do Favela Faz Arte (FFA), iniciativa planejada que une ações sociais e culturais para promover transformação, cidadania e acesso à cultura, às artes, à educação, ao esporte e à formação profissional visando o bem-estar coletivo e o desenvolvimento humano de crianças, jovens e mulheres (sem a participação masculina na administração do lar). Sem fins lucrativos, o FFA busca atender – em parceria com outras organizações e iniciativas locais – ações de impacto em comunidades vulneráveis da Baixada Fluminense, além das zonas Norte, Centro, Sudoeste, Oeste e Sul da Cidade do Rio de Janeiro valorizando a identidade local e a inclusão destes grupos sociais.

"O grande sucesso do FFA tem sido a nossa relação social em rede com outras entidades e iniciativas locais. Nela, garantimos a proteção integral dos nossos atendidos, articulamos diferentes políticas públicas (saúde, educação, assistência social etc) e outros serviços essenciais. Essa lida diária tem potencializado ações ao unir esforços entre instituições, aumentando a capilaridade nos territórios e compartilhando conhecimentos para um combate mais eficaz à exclusão social", considera Leona Leal, que há quase dois anos fundou o FFA, no qual vem ocupando as comunidades do Complexo do Alemão, Chapadão, Centro, Cidade de Deus e Santa Marta – onde atualmente funciona a sede do projeto, que aliás se encontra também com as responsabilidades dos eventos comunitários na "Laje do Michael Jackson" e da reutilização de uma biblioteca desativada no piso abaixo, cujo objetivo é a inauguração de um centro de cultura e memória que contribua com a valorização da história local.



"Em cada território ocupado pelo FFA, fazemos uma leitura específica sobre as demandas, compreendendo o que os projetos parceiros já desenvolvem, para somatizar com aquilo que ainda não existe para o fortalecimento daquela rede local. No CDD, estamos desenvolvendo em parceria com o projeto CDD Skate Arte uma 'SkateOteca', reaproveitando os shapes inutilizados de skate para servirem de prateleiras para os nossos livros, além de atividades de contações de histórias para as crianças. No complexo do Alemão estamos em processo de ocupação de espaço para iniciarmos aulas de reforço escolar, pré-vestibular social, e, quem sabe futuramente um estúdio musical... No Chapadão a ideia está bem parecida com o CPX, e no Santa Marta, além de eventos como o baile Santa Charme, pretendemos ainda para o meio do ano produzir o 'Festival Eco-Favela', que propõe trabalhar a consciência local na preservação do meio ambiente", explica a jovem empreendedora demonstrando grande preocupação na produção de uma campanha voltada para a preservação do meio ambiente do morro, após ter se deparado em março passado com o deslize de quatro barracos, ocasionado pelo não descarte devido do lixo.

"A fundação de um centro de cultura e memória no Santa Marta não se torna fundamental apenas para a comunidade atuar como um repositório da identidade local, preservando histórias, tradições e patrimônios que definem quem são os seus moradores. Esse espaço surge também para fortalecer o senso de pertencimento e orgulho local, além de funcionar como um ponto de encontro para aprendizado, lazer, turismo e desenvolvimento cultural sobre estas questões ambientais. Por isso, a participação das nossas crianças e jovens na ampliação dessa causa é importante, porque desde cedo eles vão aprendendo sobre a importância de se preservar o ambiente onde vivem por um mundo melhor e mais inclusivo", enfatiza Leona, que atua em parceria com a Associação de Moradores do Santa Marta, o GRES Unidos do Santa Marta, o Centro Esportivo Santa Marta e o mais novo projeto que acaba de chegar ao morro, a "Cozinha da Tildes".

"É como eu já disse anteriormente acerca da importância da circulação de uma rede social no território... Pra começar, temos o nosso ponto focal, que é a Associação de Moradores gerida pelo meu tio Zé Mário. É através dela que chegamos às principais demandas da comunidade. A Escola de Samba, administrada pelo nosso Presidente Dedi, é outro importante espaço de socialização, como também oferece sua infraestrutura para importantes eventos culturais e ações humanitárias. E o Centro Esportivo Santa Marta, coordenado pelo Mestre Ricardo Pescada, além de oferecer atividades para a nossa juventude local através das disciplinas das artes marciais, disponibilizará através das suas dependências físicas a possibilidade da implantação futura do nosso pré-vestibular social em parceria com alunos do IFCS/UFRJ, além da Cozinha da Tildes, administrada pela Chef Andrea Lacocca, que dentro dos próximos meses oferecerá um curso de gastronomia social para transformar as vidas das nossas mães solo e atípicas, unindo capacitação profissional, combate ao desperdício e segurança alimentar, além de empoderá-las socioeconomicamente, gerando renda e promovendo o empreendedorismo através do uso de alimentos funcionais, técnicas de reaproveitamento e sustentabilidade", destaca com entusiasmo a Jovem Prodígio, que além de ser uma liderança expressiva no território busca ser exemplo para seus iguais como bolsista nas áreas de Direito, Gestão Pública e Produção Cultural, integrando à "Rede de Museologia Social do Rio de Janeiro" (REMUS-RJ), articulação coletiva criada em 2013 que reúne museus comunitários, ecomuseus, pontos de memória e coletivos, focada em valorizar a história, o patrimônio e a cultura periférica.

"Através dessa troca de experiências com a REMUS-RJ, o nosso diálogo com guias locais como o Gilson Fumaça, que lidera o 'Favela Tour Santa Marta', tem sido fantástico em prol da promoção de uma imersão cultural comunitária, que nos permitirá também no futuro próximo interagirmos como centro de cultura e memória junto às peças vitais dessa engrenagem, nos colocando como parte dos pontos de visitação, assim como já é a estátua de Michael Jackson, o plano inclinado, os murais de arte e os projetos sociais focados na história e na sustentabilidade cotidiana da comunidade através do turismo", destaca Leona sobre a importância do afroturismo no contexto de ramificação da rede local.

Incansável em sua conexão com as parcerias, ela é membra do "LEO Clube", programa internacional de voluntariado para jovens de 12 a 30 anos, patrocinado pelo Lions Clubs International – focado em liderança, experiência e oportunidade ("LEO"), cujos associados realizam projetos de serviço comunitário para promover mudanças positivas, amizade e desenvolvimento pessoal. E como se não bastassem tantas missões na agenda dessa jovem, ela ainda encontra tempo para ministrar como voluntária as aulas de reforço escolar da "Casa da Dida", iniciativa social gerida pela Casa com a Música, ponto de cultura, estúdio e centro cultural que também promove saraus, shows independentes e interações artísticas – funcionando sob os tetos da sede do Sindicato Nacional dos Compositores Musicais (SINDCOM), no bairro da Lapa, na Zona Central do Rio.

"O LEO é a minha Escola de Formação do Social, onde eu aprendo a me doar e recebo ensinamentos valiosos para melhorar ainda mais o FFA... Amo demais essa família! E sobre o meu trabalho, também voluntário, na Casa Com A Música, eu sempre fui atraída pela pureza das crianças. Elas sempre foram o motivo principal da minha causa. Serão os pais e mães de bem do amanhã! Se a gente se preocupar com elas agora, não precisaremos mais pensar em um Rio de Janeiro bélico, mas em uma cidade de acolhimento e exemplo social para o mundo. Eu só tenho a agradecer aos meus tios Tuninho e Robertinha Villas pela oportunidade de poder dar o meu melhor por essas crianças que eu tanto amo e quero bem", responde emocionada.

Ao lado de seu pai, o DJ TR (autor do livro *Acorda Hip-Hop!*), e o documentarista Renato Martins (montador do filme *Tropa de Elite 2*), Leona Leal está roteirizando o "Cidade de Deus 6.0.: Eu só quero é ser Feliz", documentário que homenageia os 60 anos da comunidade Cidade de Deus, localizada na Zona Sudoeste do Rio.

"Ser filha do DJ TR é um privilégio de Deus... O meu pai é um dos pioneiros da Cultura Hip-Hop no Rio de Janeiro e um ser humano que me incentivou em tudo o que tenho realizado! Ele é cria da CDD, fez muitos trabalhos sociais por lá, muito antes de eu aprender a andar e falar; e quando ele me convidou para fazer parte desse projeto incrível, e ao lado do Mestre Renato Martins, eu quase fiquei sem ar (risos)... É única coisa que ele me disse foi: 'Eu só te convidei, porque você é muito melhor que eu!' Ele é boba demais, né...?! (risos)... Te amo demais Paizinho! Obrigado por acreditar em mim sempre!", finaliza a jovem notável Leona Leal, que deseja apenas fazer da Favela um celeiro das belas artes e não uma fábrica do caos e do medo....

O Conceito "Bastidores 360"

1. Visão Geral: O Conceito "Bastidores 360"

A Bastidores 360 não é apenas uma revista; é um convite para o backstage. Em um mundo de imagens filtradas, entregamos a realidade, o suor e a técnica por trás dos grandes espetáculos, eventos e movimentos culturais do Rio de Janeiro.

O Diferencial (Unique Selling Proposition)

- **Imersão:** Conteúdo que vai além do óbvio, explorando ângulos que o público comum não vê.
- **Multimeios:** Integração entre o digital dinâmico e a sofisticação do impresso.
- **Credibilidade:** Curadoria de quem vive o dia a dia da cidade (como a cobertura histórica do Império Serrano).

2. Estratégia para o Leitor (Engajamento)

O objetivo é transformar o leitor em um "insider".

- **Conteúdo Exclusivo:** Séries de entrevistas com profissionais de bastidores (cenógrafos, diretores, artesãos de barracão).
- **Experiência Digital:** QR Codes nas páginas impressas que levam a vídeos de making-of e tours virtuais 360°.
- **Comunidade:** Criação de um clube de benefícios onde assinantes têm acesso a ensaios técnicos e eventos VIP.

3. Estratégia para o Patrocinador (Valor de Marca)

Para as empresas, a revista oferece autoridade e proximidade com um público qualificado.

Formato de Parceria

Benefício para o Patrocinador

Brand Storytelling

Publeditoriais em formato de documentário sobre o processo de criação da marca.

Presença Transmídia

Logotipo impresso + menção em vídeos e podcasts da revista.

Eventos Co-Branded

Workshops e lives assinadas pelo patrocinador dentro do universo da revista.

4. Canais de Distribuição e Promoção

1. Redes Sociais (Instagram/TikTok): Teasers rápidos de "o que vem por aí" na edição física.
2. Parcerias Estratégicas: Distribuição em lounges de aeroportos, hotéis boutique no Rio e camarotes na Sapucaí.
3. Newsletter "Acesso Livre": Pílulas semanais de notícias exclusivas para captar leads e manter o interesse vivo entre as edições.

5. Por que investir agora?

O mercado de mídia de nicho está em ascensão. O público busca autenticidade. Patrocinar a Bastidores 360 é associar sua marca à preservação da memória cultural e à inovação jornalística, garantindo visibilidade em um veículo que é, ao mesmo tempo, histórico e moderno.

Nota para o patrocinador: Ao apoiar a Bastidores 360, sua marca não apenas aparece; ela faz parte da história que acontece agora, no coração da cultura brasileira.

<https://riobastidores360.com.br/>

H A S H
t a g ' s

@riobastidores 360

X @360_rio66671

<https://www.tiktok.com/@bastidores360rio>

www.youtube.com/@Bastidores360Rio

ANUNCIE AQUI!

Sua marca, seu evento ou seu negócio em destaque na Revista Bastidores 360 Rio!

Alcance mais público, fortaleça sua imagem e apareça onde a notícia acontece.

Divulgação profissional, visibilidade e conexão com milhares de leitores. Eventos, Empresas, Cultura, Shows, Gastronomia, Esportes, Entretenimento

Entre em contato e faça parte da nossa vitrine de sucesso!

comercial@revista360rio.com.br

riobastidores360.com.br

